



# ESCRITORES

O ESPAÇO DEFINITIVO DE DIVULGAÇÃO DA LITERATURA

ANO XVIII Julho de 2012

SESSÃO MAGNA DE JULHO FOISUCESSO

## 219



ACADEMICUS  
PRAECLARUS

*Cadeira 073 - Áureo de Mello- Patrono: Antonio Saraiva Sobrinho*



### DOZE ANOS DE PARCERIA E DE SUCESSO

Avenida Independência, 3075/Alemães – Piracicaba/SP

Fone: (19)3422-7191 (Cópias) \* (19)3422-1200 (Engenharia)

(19)3434-6622 (Impressão) \* Fone/Fax: (019)3434-0554

URL: [www.copiascia.com.br](http://www.copiascia.com.br) \* E-Mail: [copiascia@copiascia.com.br](mailto:copiascia@copiascia.com.br)

QUALIDADE EM CÓPIAS

## SESSÃO MAGNA DE JULHO FOISUCESSO

Nossa Sessão Magna de Posse e Homenagens tornou-se o primeiro grande evento deste ano, que promete ser mais um grande ano para o Clube dos Escritores Piracicaba e certamente para a literatura. Nossos escritores continuam escrevendo como nunca, driblando os preços altos e nos honrando com sua presença, vindos das mais diferentes regiões do Brasil. É notável ainda a grande participação da cidade de Piracicaba em nossas reuniões, a provar que o Clube pertence mesmo a esta cidade, tida como “Atenas Paulista”. Esta é a prova de como Piracicaba admira e acompanha o nosso trabalho. Muitas modificações já foram feitas, a partir deste Concurso Nacional de Poesias para tentar agilizar este certame, já consagrado em todo o Brasil. Nada de categorias, mas teremos prêmios especiais. Vai ser mais fácil de participar.

Avisamos aos amigos que ainda devem a anuidade/12, que o prazo para o recolhimento das anuidades de todas as Categorias foi prorrogado até o dia 30 do mês de agosto. Para quem deseja ainda recolher a anuidade a oportunidade é esta. Não esqueçam do Clube dos Escritores. Para quem está esperando a Coletânea “Poetas de Todo Brasil”, vol. 2, estamos negociando com as editoras para viabilizar um preço mais acessível. Sentimos que o entusiasmo das pessoas vai arrefecendo com os anos. Chegando a tal ponto que muitas pessoas preferem deixar a entidade para não terem que pagar anuidade e nem participar de nada. Estão saindo porque não participam de nada mesmo. E atentem que a participação que cobramos é com a revista, que é on-line, para atividades da internet. Não existe nada que demande presença física de ninguém.

Sempre achei muito engraçado este fato. Todo mundo quer entrar no Clube, depois uma grande parcela de Acadêmicos, deixam rolar, não paga, e alegando não estar participando das atividades da entidade, abandonam sem mais nem menos. Não é assim! Dá muito bem para participar ativamente, sem sair de casa e sem comparecer a lugar nenhum. Meus amigos. Vamos pensar bem nesse assunto e procurar fazer o recolhimento das anuidades dentro dos prazos estabelecidos pela entidade e procurar participar mais das atividades oferecidas pelo Clube. Isso também não custa nada. Afinal, o Clube dos Escritores Piracicaba, a Academia mais querida do Brasil, é nosso e depende da nossa participação para ter continuidade.

*Carlos Moraes Júnior*



## REVISTA “ESCRITORES”

Revista Literária mensal do Clube dos Escritores Piracicaba. CNPJ: 01.061395/0001-03. Correspondência: Rua Jacob Diehl, 77, Bairro Morumbi, CEP 13420-410, Piracicaba/SP, Fonefax: (0xx19) 3426-8568. Editor: Carlos Moraes Júnior, Mtb 20.836. E-mail: clube.escritores@uol.com.br Site: www.clubedoescritores.no.comunidades.net. Para Pagamentos: Conta 8013-6, Agência 4252-8, Banco do Brasil. Diagramação e Arte Final, Administração e Publicidade: Coopia Digitação e Serviços Editoriais, Rua Jacob Diehl, 77, Bairro Morumbi, Cep 13420-410, Piracicaba/SP. Não fornecemos números atrasados. Matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

## O CASAMENTO (IM)PERFEITO

O principal assunto que tem sido discutido nas últimas semanas e constantemente é o casamento de Kate Middleton com o príncipe William. Sites, jornais e revistas têm reservado páginas e páginas exclusivamente para a divulgação dessa matéria. A maioria dos leitores é atraída pela imagem ilusória da perfeição que a realeza transmite. As joias e os diamantes e a beleza infinita apresentadas pela família real são invejadas pela “plebe” europeia.

No entanto, essa suposta perfeição é exposta pela mídia ao mesmo passo que os problemas e defeitos são omitidos pela própria nobreza inglesa. Deixam-se sonhar com uma falsa idealização.

O que você não é capaz de enxergar, ingênuo leitor, é que os gastos que esse deslumbrante casamento está gerando estão sendo custeados pela população. Dando continuidade à minha crítica visã, será que os princípios reais são tão perfeitos quanto sua imagem? Provavelmente nisso tenham deixado a desejar.

Perceba, assim, o quão explorado o povo pode ser e se subordinar, inconscientemente, sem ao menos questionar.

Aliás, isso não ocorre somente com os ingleses: somos todos oprimidos por um órgão maior que torna-se parte de nossa realidade.

Corrupção, roubo, violência. Em geral, a quebra dos valores éticos nos soam tão cotidianos que passam em vão diariamente.



*Yasmin Anefalos Machida*  
Conselho/Paulínia/SP  
[yas\\_anef@yahoo.com](mailto:yas_anef@yahoo.com)

## SAN'ANNA LANÇA LIVRO DE POEMAS



Livro de poemas é este “O Vão da Cotovia”, de Geraldo José Sant’Anna, de São José do Rio Preto/SP, Cadeira Juliana Dedini Ometto, da Área de Letras, do Colegiado Acadêmico do Clube dos Escritores Piracicaba. Contato: [santana.geraldo@gmail.com](mailto:santana.geraldo@gmail.com)

## UM LIVRO INFANTIL DE VERA MARIA



Livro infantil é este “A Montanha”, de Vera Maria da Penha, Vila Velha/ES, Cadeira Álvaro Viotti Vieira, da Área de Letras, do Conselho Acadêmico do Clube dos Escritores Piracicaba. Contato: [vemape@terra.com.br](mailto:vemape@terra.com.br)

## ARANTES JÚNIOR REVISITA CONFÚCIO



Livro de sonetos é este “Confúcio em Sonetos”, de José Arantes Júnior, de Guarulhos/SP, Cadeira José de Mello Moraes, da Área de Letras, do Colegiado Acadêmico do Clube dos Escritores Piracicaba. Contato: [fenixlumini@bol.com.br](mailto:fenixlumini@bol.com.br)

Academia Caxambuense de Letras, Caxambu/MG, Academia de Letras do Brasil Central, Uberlândia/MG, Academia de Letras do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, Academia de Letras e Artes de Araguari, Araguari/MG, Academia de Letras e Artes do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, Academia de Letras e Ciências de São Lourenço, São Lourenço/MG, Academia de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, Academia Itajubense de Letras, Itajubá/MG, Academia Luso-brasileira de Letras, Rio de Janeiro/RJ, Academia Maçonica de Letras, Rio de Janeiro/RJ, Academia Mineira de Letras, Belo Horizonte/MG, Academia Piracicabana de Letras, Piracicaba/SP, Academia Pouso-alegrense de Letras, Pouso Alegre/MG, Academia Taubateana de Letras, Taubaté/SP, Academia Uberlandense de Letras e Artes, Uberlândia/MG, Ameopoema, Rio de Janeiro/RJ, Amélia Marcionila Raposo da Luz, Pirapetinga/MG, Angélica Villela Santos, Taubaté/SP, Anna Isabel Gomes Fusaro, São Paulo/SP, Antonio Araújo de Lioila, Campo Maior/PI, Antonio Carlos de Oliveira Júnior, Piracicaba/SP, Antonio Carlos Fusatto, Piracicaba/SP, Areoaldo de Paula, Brasília/DF, Aristides Almeida Rocha, São Paulo/SP, Arlete Mari Ramina, Curitiba/PR, Associação Nacional de Escritores, Brasília/DF, Augusto Barbosa Coura Neto, Florianópolis/SC, Benedito Carceles Tavares, Mogi das Cruzes/SP, Celso Ricardo de Almeida, Fervedouro/MG, Cicinho Barbosa, Inhapi/AL, Cléia Maria da Luz Rivero, São Pedro/SP, Cosme Custódio da Silva, Salvador/BA, Eliseu Oro, Descanso/SC, Evanira Aguiar Teixeira, Piracicaba/SP, ESALQ Notícias, Ano IX/28/Jun/12, Piracicaba/SP, Expedito Neves Caneta, Bariri/SP, Fernando César Brunelli, Piracicaba/SP, Folha Cultural de Inhapi, Ano 5/49/Mai/12, Inhapi/AL, Geraldo Trombim, Americana/SP, Hazel de São Francisco, São Paulo/SP, Hugo Gonçalves Roma, Rio de Janeiro/RJ, Inconfidência, Ano 17/177/178, Abr/Mai/12, Belo Horizonte/MG, Irene Zanette de Castañeda, São Carlos/SP, Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba, Sorocaba/SP, Iva da Silva, São Francisco de Paula/RS, João Manoel dos Santos, Piracicaba/SP, João Orlando Pavão, Piracicaba/SP, Jornal da ANE, Ano 7/46/Jun/Jul/12, Brasília/DF, Jornal do Guará, Ano 30/585/Jun/12, Brasília/DF, Jornal Jaguaré, Ano 14/160/Jun/12, São Paulo/SP, José Airton Mellega, Piracicaba/SP, José Augusto Barros Seydel, Piracicaba/SP, Laerte Pena dos Santos, Piracicaba/SP, Levi Maurício da Silva, Piracicaba/SP, Lineu Antonio Cardoso, Piracicaba/SP, Luiz Antonio Pereira da Silva, Capivari/SP, Luiz Carlos Marin Giusti, Piracicaba/SP, Maria Cecília Cosentino Franco, São José do Rio Preto/SP, Maria Cristina B. Libardi, Piracicaba/SP, Maria Gema Martins, São Paulo/SP, Maria Gertrudes Horta Greco, Guaratinguetá/SP, Maria Nazareth P. Furlan de Camargo, Piracicaba/SP, Maria Neusa Bedusqui de Negri, Piracicaba/SP, Museu Histórico do Forte de Copacabana, Rio de Janeiro/RJ, Nelson Bertolini, Piracicaba/SP, Odair Mantelatto, Piracicaba/SP, O Experimental, Ano 10/48/Mai/12, Taubaté/SP, Omar Augusto Miquinioty Júnior, Araçatuba/SP, Organização Plaza S/C Ltda., Patribel Sheila Briganti Mellega, Piracicaba/SP, Paulo Alberto Garbus, Curitiba/PR, Pedro Luiz Dias Galuchi, São Paulo/SP, Pricila Boareto Ferraz, Piracicaba/SP, Rádio Educadora de Piracicaba, Piracicaba/SP, Reginaldo Costa de Albuquerque, Campo Grande/MS, Rosali Aparecida Camolez, Piracicaba/SP, Santa Calcidoni Vergara, Piracicaba/SP, Semcon Terceirização de Serviços Contábeis S/C/Ltda, Piracicaba/SP, Sérgio Hornink, Piracicaba/SP, Soely Regina Camargo Manoel, Itápolis/SP, Talita Mellega, Piracicaba/SP, Terceiro Domingo, Ano 26/260/261/Mai/Jun/12, Itajubá/MG, Terezinha Ofélia Nascimento Rennó, Itajubá/MG, Valderês Perosse, Piracicaba/SP, Vicente de Paulo Higino, Uberaba/MG, Vital Pires, Piracicaba/SP, Walter de Francisco, Piracicaba/SP, Wilson Machi, Piracicaba/SP.

## XV CONCURSO NACIONAL DE POESIAS DO CLUBE DOS ESCRITORES

Estão abertas até **30/06/13** as inscrições para o XV Concurso Nacional de Poesias do Clube dos Escritores Piracicaba. Cada poeta pode participar com uma só poesia, inédita, ou não, devendo conter, no máximo, **30 linhas**, escrita em língua portuguesa, tema livre e sem qualquer restrição. Somente serão aceitos trabalhos datilografados ou digitados em papel A4, espaço simples, Fonte Times New Roman, corpo 12 em duas vias identificadas apenas por pseudônimo, contendo no cabeçalho, obrigatoriamente, o nome do concurso, enviados pelo sistema de envelopes para a **Rua Jacob Diehl, 77 – Bairro Morumbi, CEP 13420-410, Piracicaba/SP**.

O envelope menor deverá conter identificação completa, **obrigatoriamente, o nome do concurso e pseudônimo**, taxa de **R\$ 5,00 (cinco reais)**, em dinheiro, não valendo depósito bancário; **Os sócios do Clube dos Escritores devem pagar uma taxa de R\$ 2,00, enviada somente em dinheiro e no envelope menor deve conter somente nome, do Concurso, nome do participante, telefone, e-mail, nome dos trabalhos inscritos e pseudônimo.**

É vedada a participação de membros do júri de seleção e integrantes da Diretoria do Clube dos Escritores neste concurso.

Serão escolhidos 15 trabalhos, que receberão Diplomas de Honra ao Mérito, e destes, serão escolhidos três vencedores, o destaque do Júri, e um prêmio Hors Concours, que receberão Diplomas de Premiação. Informações pelo Fone: **(019) 3426-8568** pelo nosso Site: [www.clubedoescritores.com](http://www.clubedoescritores.com) e também para o e-mail do Clube dos Escritores.

## VI CONCURSO DE POESIAS DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

Estão abertas até **30/10/12**, as inscrições para o VI Concurso de Poesias da Costa da Mata Atlântica. Cada poeta pode participar apenas com uma poesia, inédita ou não, com no máximo 30 linhas, em português, tema livre, sem qualquer restrição. Somente serão aceitos trabalhos digitados, de um só lado, em papel A4, espaço simples, fonte Times New Roman 12, em 3 vias, identificados por pseudônimo, contendo no cabeçalho **obrigatoriamente** o nome do Concurso. Os trabalhos concorrentes devem ser enviados pelo sistema de envelopes para a **Rua Dr. Guedes Coelho, 85/52, CEP 11050-231, Santos/SP**.

Todo participante, inclusive sócios do Clube, deverá enviar no envelope menor: nome do concurso, nome, Título das Poesias, pseudônimo, telefone, e-mail e a Taxa de inscrição no valor de R\$ 5,00 (cinco reais), somente através de depósito bancário na **Conta 1729.467-2, Agência 0297, do Banco Real**. É vedada a participação de Membros do **Júri de Seleção** no concurso. Serão escolhidas 5 Menções Honrosas, Três premiações, mais o Destaque do Júri e mais o Prêmio Hors Concours, que receberão Diplomas de Premiação. Informações pelo Fone: **(13) 3235-1608**, ou através do endereço de e-mail: [jose.ubaldo@terra.com.br](mailto:jose.ubaldo@terra.com.br)

## EU, PAPAÍ-NOEL

Eu já furei minha pantufa, ando de chinelas virando esquina e tropeço no corredor. Tenho dois cachorros brincalhões e um cavalo imaginário. Levanto da cama com lençol na cabeça, mas ainda não sou fantasma. Sou talvez como muitas coisas que não se vê à primeira vista e que não têm função imediata como um cadarço solto, mas arrumei um empreguinho, um bico por enquanto. SOU PAPAÍ-NOEL AGORA! Foi um contrato com uma empresa estrangeira, vou vestir-me como um verdadeiro papai-noel. Já tiraram minhas medidas, a barriga está boa, vão acertar os cabelos em caracóis, a face é adequada, o meu nariz será tirado e colocado um narigão menos contundente.

Nos meus olhos vão pôr lentes azuis bem fininhas para perecer nórdico. O saco, ufa, a melhor parte, vão me dar sacos especiais e vermelhos amarrados com cordões de ouro. A SWAT vai me treinar a entrada pela chaminé ou casa com cachorros bravos, tempo cronometrado, manobras evasivas para não parecer ladrão, posso ser confundido – ao invés de dar presentes, vão pensar que estou me presenteando.

Nada de prazer no trabalho, tenho de ser profissional. Um linguista já me foi tirando aqueles vícios que tenho de uai, ara, tô fora, etc.; ao se abordar uma pessoa tem de falar ôôô e só, nada de inventar em cena. Repeti ao diretor uns mil ôôô e dormi repetindo para não esquecer, isso até o natal; o resto é figurino. Estava feliz em ser papai-noel, ia realizar um sonho de acreditar em mim ao menos, já não acreditava neles, papai-noel não existe – sempre achei. Dormi sonhando em ser aquele que sem acreditar, mas via nas minhas fantasias.

Na véspera do natal meu ôôô estava bom, forte, grave e repetido, fazia o som na hora do café, em todo lugar e os cachorros já vinham me lamber, será que estava os convencendo de ser o bom velhinho?

O natal chegou. Desci em silêncio ao porão onde escondia meu figurino e o espelho de minha esposa. Ouvia os brindes pelas casas vizinhas e vivas de lá e de cá, enquanto eu me arrumava e aquelas pessoas iam adormecer para eu sair com meu trenó escondido na horta. A noite foi avançando no rutilar das estrelas e a hora chegou, peguei o trenó em silêncio e sai amassando uns pés de couve, as janelas fechadas dos quartos vibravam no ressonar de crianças. Esgueirei-me por meio de fios elétricos e galhos e fui descendo em ponto-morto, ah, esse trenó meu era motorizado (esqueci de dizer lá atrás).

Depois de passar todo meu setor e crianças cadastradas voltei e encontrei meus cachorros fazendo festa e meu ôôô deu lugar a uma gélida tosse, pronto, eu sabia, logo vi que esquecerera alguma coisa. A minha esposa me esperava do outro lado com meu gorro vermelho, inda bem que as crianças não me viram e os adultos não acreditam em mim.



*Camilo Irineu Quartarollo*  
Conselho/Piracicaba/SP  
[camilo.i@ig.com.br](mailto:camilo.i@ig.com.br)

## CARTÃOARRIADO

Chega à portaria da empresa.

O atendente por trás do birô fitá-o...

Ele entende. E a voz do outro:

-- Seu Edson comparecer à seção-pessoal. Cartão arriado. Sem palavras afasta-se. Lento desce os degraus, ganha o pátio e dirige-se à seção adiante.

No peito a sensação de perda, o vazio que diz tudo, nos olhos o embasamento das lágrimas da frustração e receio do futuro... Retira o lenço da calça, enxuga a vista e respirando forte, adentra no setor, como quem ruma à morte, antecipadamente prevista.

-- Sente-se Seu Edson.

Obedecendo espera. E ouve o apito estridente, prolongado da sirene, convocando o operariado para o trabalho.

O trabalho.

*Paulo Murilo Carneiro Valença*  
*Praeclarus/Recife/PE*  
[paulo.valenca@ig.com.br](mailto:paulo.valenca@ig.com.br)



## FRANCISCO EVANDRO BRILHA NA ITÁLIA

Acadêmico Francisco Evandro de Oliveira, de Belford Roxo/RJ, Cadeira Marco Aurélio Vieira Pais, da Área de Letras, do Colegiado Acadêmico do Clube dos Escritores Piracicaba recebeu menção honrosa de ouro em concurso internacional literário realizado na cidade de Milão/Itália, com o conto "A festa no céu"

## HAZEL RECEBE PRÊMIO INTERNACIONAL

Acadêmica Hazel de São Francisco, de São Paulo/SP, Cadeira Rodrigo Antonio Monteiro de Barros, da Área de Letras, do Colegiado Acadêmico, recebeu o "Diploma de Honra ao Mérito da Sergipanidade", outorgado pelo Centro de Imprensa, Rádio, Letras e Artes Plásticas. Participou ainda da XXVI Mostra de Arte da Granja Viana. À laureada os nossos parabéns.



## TEMOS SEMPRE UMA SOLUÇÃO PARA VOCÊ

Medalhas, Troféus, Placas, Gravação em laser, crachás, chaveiros, e outros produtos em metal, vidro, acrílico e pedra.

Rua Lima Barreto, 212/São Paulo/SP

Contato: (11) 2215-1133/[vendas@sportbrindes.com.br](mailto: vendas@sportbrindes.com.br)



## SENTI

Senti o cheiro da manhã  
invadindo as cortinas  
que esconderam a noite...  
E senti teus braços  
despertando o amor  
no amanhecer do quarto.

Senti o perfume das flores  
desabrochando lá fora  
anunciando o dia...  
E senti o fascínio  
do teu olhar  
acariciando meu corpo.

Senti a ternura  
florescendo em teu rosto  
pelo teu sorriso...

E senti os teus lábios  
beijando os meus  
no alvorecer da vida!



*Alais Monteiro Pickersgill*  
*Praeclarus/Rio Grande/RS*  
[alaispickersgill@gmail.com](mailto:alaispickersgill@gmail.com)

Todos vivem  
uma vida paranóica  
para poder pagar  
as contas de luz,  
enquanto isso,  
vivem num mundo  
de escuridão

*Antonio Corazza Netto*  
*Praeclarus/Piracicaba/SP*  
[tonycorazza@gmail.com](mailto:tonycorazza@gmail.com)

## SOU

Sou ou não sou.  
Talvez eu possa ser.  
A realidade é o que eu vejo.  
A duvida não estabiliza o ser.

O pensamento é abstrato e inconstante.  
Devo refletir o que penso.  
O que pensei hoje, amanhã pode ser modificado.  
Nem tudo que penso é a verdade.

Se eu existo é porque eu sou real.  
Sou uma mulher neste mundo.  
Posso pensar em ser um homem.  
Exteriormente sou e serei sempre mulher.

Pensar transforma a vida,  
Mostra o que de fato existe,  
Preserva o principio do que é real no mundo.  
Constrói o caminho para alcançar o fim.

*Agda de Carvalho Figueiredo*  
*Decana/Campo Grande/MS*  
[acfeng@terra.com.br](mailto:acfeng@terra.com.br)

## CORÇÃO SUSPENSO

Meu coração está suspenso por fios de seda.  
As asas de meu coração são de borboletas.  
Não conseguem alçar vôo,  
Se você faz climas não amenos.  
Pelo menos, esvazia as mágoas de meu coração.  
Faça-o leve,  
Para poder voar junto com o teu.

*Adelgício José de Paula*  
*Colegiado/Juiz de Fora/MG*  
[ankharma@terra.com.br](mailto:ankharma@terra.com.br)

## PORQUÊS

De todos os porquês da vida,  
um a mais, um a menos,  
não importa.  
Por que estou a questionar  
se o destino é ou não é?  
Se sou eu que o faço  
ou ele é que me faz?

Se há algum deus  
ou demônio, ou um astro  
um planeta, uma estrela  
a me manipular?

Se há um Karma, uma Lei  
que me rege, ou eu que devo  
reger a orquestra do meu  
destino em perfeita harmonia.

Se sou eu ou o destino  
que escreve isto aqui.  
Se sou eu ou o destino  
que pergunta por que.  
Se sou eu ou o destino  
que responde por mim.

Se somos dois bonecos  
marionetes, eu e o destino,  
nas mãos poderosas  
de algum Saturno ou Plutão.

Ou se apenas  
contemplo a vida  
vendo o destino passar,  
ou, se ao contrário,  
é a vida e o destino  
que me contemplam.

*Alba Christina Campos Neto*  
*Assinante/São Paulo/SP*  
[clalima@matrix.com.br](mailto:clalima@matrix.com.br)

## O APARENTE DO OCULTO

Alessandra veio de Espanha  
como acompanhante  
da então adolescente dona Irene.

Com o tempo, tinha visões,  
às quais ralhava ríspida, em  
seu dialeto galego.  
Tite, o cachorrinho vira-latas da família,  
empertigava os pelos do dorso,  
rosnava e latia rouco na mesma  
direção do olhar dela.  
Alessandra está louca!, diziam.  
Já, do Tite, que seu nome era uma  
homenagem ao bom  
ponta esquerda do  
Santos Futebol Clube.

*Alceu Brito Correa*  
*Praeclarus/Brasília/DF*  
[alceubrito@uol.com.br](mailto:alceubrito@uol.com.br)

## ALICE DO PAÍS DA BONDADE!

Quem conseguir adentrar profundamente,  
Essa camada espessa de explosão;  
Separar as palavras lentamente,  
Verá a pureza do seu coração!

Alguém, que um dos seus órgãos quer doar,  
Para salvar qualquer desconhecido,  
Merece que ajudemos a realizar  
Seu sonho, seu desejo mais querido!

Esse país, que é seu alvo, amiga,  
Não é difícil, só de nós depende,  
É bem mais fácil que entoar cantiga!

É esquecer mágoas de alguém que defende,  
É lutar com a mesma retidão,  
De fértil terra que nos dá o pão!

*Ana Isabel Gomes Fusaro*  
*Conselho/São Paulo/SP*  
[milzarodrigues@ig.com.br](mailto:milzarodrigues@ig.com.br)

## DIADA MULHER

O dia da mulher são todos os dias  
 “Panela no fogo, barriga vazia”!  
 Mulher do sexo feminino  
 Mãe, esposa, filhas e outras sempre estimo!

Grande porção de mulheres é mulherio  
 Forma expressiva no dicionário brasileiro!  
 Apesar dessa denominação  
 Amo a todas com respeito e devoção!

Todo ano comemora-se o dia da mulher  
 Mas, todos os dias a ela se requer!  
 Para viver com ela nesse paraíso  
 Para o homem é preciso!

Deus criou o mundo e tudo na natureza  
 Para tornar o mundo essa beleza  
 Com a mulher, o homem e seus descendentes.  
 Para que nossas vidas sejam resplandecentes!

*Antomo Augusto Almozara*  
*Conselho/São Pedro/SP*

## DEUSA HUMANA

Julguei-te muito tempo inatingível.  
 Deusa! Monumento da minha reverência;  
 Soberana, altiva, inacessível  
 ao desejo de um pobre em penitência.

De longe, qual guerreiro em continência,  
 Contive meu impulso e foi horrível  
 manter neste meu mundo a tua ausência  
 deixando este amor tão precível

Porém, ao chegar perto, o impossível  
 de ver, se transformou visível  
 e senti teu coração pedir clemência;

Teu corpo em gesto frágil o olhar sensível,  
 teu beijo já tão meu, tão factível,  
 me dá novo sentido à existência.

*Antonio Benedito Gallo*  
*Conselho/Ribeirão Preto/SP*  
[agallo62@gmail.com](mailto:agallo62@gmail.com)

## O FEL DA DESESPERANÇA

Nesta manhã bordada de luz  
 e salpicada do verde  
 das ervas perdulárias,  
 concorrentes e espontâneas  
 afogando num abraço solidário  
 as angélicas, os lírios e as rosas  
 do jardim de minha mãe,  
 revejo meus idos.  
 Manhã de reminiscências  
 a catalogar renúncias  
 e rememorar sonhos  
 e expectativas  
 afinal frustradas...  
 Manhã que renova  
 a confiança e a fé  
 tecidas ambas com fios  
 de esperança. -  
 a luz primeira de minhas fantasias  
 e o motivo maior  
 de meus delírios solitários.  
 E revejo  
 na tela das inquietudes,  
 do desassossego e das apreensões  
 o desenho da doce utopia  
 sacrificado pelo deus Tempo  
 em holocausto ao amor  
 na noite soturna  
 do martírio  
 de minhas ilusões mais puras.

*Almir Diniz de Carvalho*  
*Colegiado/Manaus/AM*

## SAUDADE

Ausência  
 constante  
 da presença  
 distante.

*Ana Cley Marques Pizarro*  
*Decana/Itajubá/MG*  
[ac.pizarro@bol.com.br](mailto:ac.pizarro@bol.com.br)

## TEMPO

Faz muito tempo que não te vejo  
 Isto aumenta muito meu desejo  
 Sabes quanto te quero, então  
 Sem ti só tenho solidão

Amor, Rosa, eu quero muito  
 Tê querer foi sempre meu intuito  
 Sinto nos lábios o gosto dos teus beijos  
 Quero te aplacar os meus desejos

Rosa, meu grande e querido amor  
 Quero sentir todo o teu calor  
 Um amor, fazer-me teus carinhos  
 Me beija com calor e devagarinho

*Antonio Rodrigues*  
*Assinante/Santos/SP*  
[tonicorodrigues2006@yahoo.com.br](mailto:tonicorodrigues2006@yahoo.com.br)

## MULHER ROSAS

Debaixo da figueira  
 Sob as cores do arco-íris,  
 Ao sentir o perfume da floreira,  
 Num instante, se descobre.

Mulher século vinte e um,  
 Ser atuante, ideológico,  
 Trilha caminhos suaves e tortuosos  
 Respeita a linha cronológica.

Tem altivez e paciência  
 Desafia teorias utópicas  
 Age com razão e prudência  
 Não vê tudo cor de rosa.

Com pretensão literária  
 Faz poesias e prosas  
 Sonha com naturalidade  
 Com amores e rosas.

*Aracy Duarte Ferrari*  
*Colegiado/Piracicaba/SP*  
[aracy.ferrari@terra.com.br](mailto:aracy.ferrari@terra.com.br)

## SEDE INSACIÁVEL

Foi de carinho em carinho,  
 conquista em conquista,  
 chegastes ao pódio, meu coração...  
 Tornastes deusa de minha vida,  
 espelho e magia, sedutora  
 de minha paixão...

Enriqueceste de ventura minha  
 parca vida, despertando-me  
 ganhastes o meu coração...  
 Endeusado pelos teus  
 carinhos e deliciosos afetos,  
 tornou-se escravo desta paixão...

Então partistes, fostes  
 embora, não consegui fazer-me  
 entender...

Desprezastes tudo quanto  
 ofertei-lhe, até o amor e  
 o meu ser...

À distância hoje vives deste  
 que te ama e muito também te  
 quer...  
 Imputas-me incomensuráveis  
 defeitos para não tomares  
 a ser minha mulher...

Criastes à tua volta uma  
 redoma de vidro,  
 intransponível e intocável...  
 Jamais transporei esta  
 redoma para não ser teu copo  
 d' água em tua sede insaciável...



*Arealdo de Paula*  
*Titular/Guará/DF*  
[poetadpaula@ig.com.br](mailto:poetadpaula@ig.com.br)

## ARBÍTRIO

Usar o alvedrio  
e desprender-se  
da concha mofina,  
para participar  
ativamente deste mar  
existencial repleto  
de escolhas,  
que dentro da ética,  
equilíbrio e harmonia,  
oferecem aprimoramento,  
gerando felicidade

*Arlete Mari Ramina  
Decana/Curitiba/PR*  
[arlete.mari@yahoo.com.br](mailto:arlete.mari@yahoo.com.br)

## OFERENDA

No sagrado altar do amor  
deposito em teu nome  
uma preciosa oferenda:  
as minhas emoções,  
que foram garimpadas  
nos garimpos da vida  
com bateias encantadas...  
Recolhidas e escolhidas,  
lá foram elas para lapidação  
— numa joalheria afamada  
de celestial criação —  
por artífices ímpares  
de jóias exclusivas,  
do mais alto padrão  
e do maior valor.  
Eu te ofereço, então,  
todinho o meu amor,  
minha intensa paixão,  
contida e adiada,  
e, de quebra, a minha vida.  
De mão beijada!

*Arlette Octaviano Rodrigues  
Praeclarus/Óleo/SP*  
[luizagian@yahoo.com.br](mailto:luizagian@yahoo.com.br)

## O AMOR FALA DO MEU SONHO

O amor fala  
Do meu sonho,  
Do meu sonho de vida,  
De vida bem vivida  
Bem juntinho de você...  
O amor fala de abraços,  
De beijos, de carinho,  
De ternura, de ventura  
De aventura colorida,  
De felicidade,  
De afeto e de bondade,  
De alegrias e de sorrisos.  
O meu sonho fala de você,  
Meu doce e terno amor!

*Benedito Carceles Tavares  
Titular/Mogi das Cruzes/SP*  
[reginamariatavares@yahoo.com.br](mailto:reginamariatavares@yahoo.com.br)

## CORAIS

Corais colhidos na areia  
partidos pelo mar deixados  
corais que a gente nem nota  
alheios a como são lindos  
à beira da praia caídos

corais que a menina pega  
empilha, forma castelos  
e sonha reis e rainhas  
dragões e príncipe belos

não sei qual mais singelo  
a cor no corado da menina  
ou o coral que o mar trás pra ela.

*Maria Angélica B. dos Santos  
Praeclarus/Belo Horizonte/MG*  
[bilabernardes@gmail.com](mailto:bilabernardes@gmail.com)

## SEMPRE É O VENTO QUE ME EMBALA

O vento que me embala  
me torna livre e me despe  
de atitudes contrarias ao amor  
Saltitando como um animalzinho  
já livre, vou procurando sol e calor.  
Com o sol iluminando e aquecendo  
o meu caminho, sigo, vou adiante  
vestida de cores, das sete cores  
do arco íris. Arco íris que, quando  
a chuva passou, deixou.  
Então a murmurar baixinho,  
contando tudo, me diz o vento  
o que há de belo e bom nesse momento.  
Um sonho bom eu vou sonhando  
com muita serenidade  
Quando acordar talvez eu veja  
que eu posso transformar este  
meu sonho em realidade

*Carmen Elza Straub de Abreu  
Decana/Sorocaba/SP*

## POESIA

Amor

na rua  
na praça  
no banco  
no teatro

porque o espanto  
com o beijo  
com o abraço  
com o afago

será que é medo  
será que é inveja  
será que é carência  
será que é solidão

mais que  
demonstração  
maior que expressão  
maior ainda que  
emoção  
é atração

atração atração  
namoro malhação  
achego afeição  
doação compreensão

*Eliana Wissmann Alyanak  
Conselho/São Paulo/SP*  
[eliana.wissmann@terra.com.br](mailto:eliana.wissmann@terra.com.br)

## PERPETUIDADE

Por vezes penso  
que nosso amor  
seja eterno.

Sem as ilusões  
da carne,  
do desejo,  
do tempo.

Mas, se me perguntas:  
De que forma,  
em que tempo,  
em que lugar?

Eu te respondo:  
“Em uma pedra do mar,  
nas areias de um deserto,  
ou no espírito de uma flor,

mas, mais certamente,  
nos filhos  
que iremos ter.”

*Carlos Eduardo Pompeu  
Decano/Limeira/SP*  
[ginpompeu@terra.com.br](mailto:ginpompeu@terra.com.br)

## DESTINO

Fiz o meu caminho  
através de pequenas  
e inocentes escolhas,  
que, com o passar do tempo,  
tornaram-se meu destino.

*Djanira Pio  
Assinante/São Paulo/SP*  
[opioosa@yahoo.com.br](mailto:opioosa@yahoo.com.br)

## UM CANTO VAZIO

Ao olhar o canto vazio  
da cama desarrumada  
um funto suspiro  
fica suspenso nas lembranças  
que afloram e se espalham  
pelo quarto deserto  
e fogem pelas frestas das cortinas  
onduladas pelo vento da manhã.  
Do canto vazio da cama desfeita  
emana o doce perfume de seu corpo  
que se expandiu pela solidão do quarto.  
E o sensual aroma de seus cabelos  
que impregnou o travesseiro  
ainda com a marca de sua cabeça  
também foge pela janela aberta.  
E de repente, no vazio que se espalha  
pelo ambiente repleto de recordações  
e suspiros inacabados  
que morrem nos soluços incontinentes  
reina uma imensa e desmedida saudade  
dependurada nas lágrimas  
que escorrem pelo rosto!

*Carlos de Moraes*  
*Decano/São Paulo/SP*  
[carmora@superig.com.br](mailto:carmora@superig.com.br)

## CLIMADEFANTASIA

As nuvens  
simulam  
desenhos  
fantásticos  
conforme  
ordena  
a mente  
poética.

*Maria de Lourdes Prata Garcia*  
*Assinante/Bragança Paulista/SP*  
[lola@pratagarcia.com](mailto:lola@pratagarcia.com)

## AMOR

Nosso amor, tão simples,  
só queria ser eterno.  
Não foi cantado  
em prosa e verso.

Foi é suado, malhado  
em labutas e prazeres  
por meio século,  
e mais um pouco.

Agora o amado segue  
pela outra margem do rio,  
e devo alcançá-lo breve.

Nós ficaremos, presentes  
no DNA misturado  
de muitos filhos e netos.

Virão bisnetos, trinets,  
gerações de descendentes  
levando nosso liame  
até o final dos tempos.

E nosso simples amor  
ressoará na eternidade  
em prosa e verso.

*Maria Cecília Cosentino Franco*  
*Conselho/São José do Rio Preto/SP*  
[fazturquia@terra.com.br](mailto:fazturquia@terra.com.br)

## CORAGEM

Coragem é ter esperança,  
Neste mundo em que vivemos.  
E esperança é ter coragem,  
De viver com que nós temos.

*Condorcet Aranha*  
*Joinville/SC/In memoriam*  
[cleidearanha2009@hotmail.com](mailto:cleidearanha2009@hotmail.com)

## TALENTO.

Estar em família em toda ceia de domingo a domingo.  
É saber receber do filho o beijo doce e terno.  
É dar abraço sincero sem cobrança a todo amigo.

E como criança aconchegar ao colo materno.  
É namorar contando estrelas de madrugada.  
É saber retribuir todo gesto de carinho.  
É dar abraço com elo de sinceridade.  
Colhendo desse talento todo fruto pelo caminho.

Ser sabedor no frescor do amanhecer.  
É admirar em todo mirante o entardecer.  
É fazer de cada momento da vida um esplendor.  
Descobrimo das pequenas coisas seu valor.

Porque buscar no longe técnica de talento.  
Se esse dom está em cada um de nós.  
Que não está só nas mãos.  
Mas na simplicidade da compreensão.  
E é tão simples produzir talento.  
Basta querer no vasculhar do coração.

*Cenira Almeida Nogueira*  
*Colegiado/São Bernardo/SP*

## INQUIETAÇÃO

Pelo mal que lhe fiz, eu lhe peço perdão.  
Já não sei suportar o pesado remorso  
Que tortura a minh' alma... e soluço... e me esforço...  
Parecendo viver numa alucinação.

Pelo mal que lhe fiz, eu lhe peço perdão  
E me curvo... e, de joelhos, com os olhos em pranto,  
Sei que estou a sofrer, só porque não sou santo  
E é por isto que eu vivo nessa inquietação.

Eu preciso enxugar suas lágrimas todas  
E viver, com você, outra vez, nossas bodas,  
Entoando, do amor, um milhão de estribilhos,

Para que a paz retorne ao nosso lar, querida,  
E eu possa prosseguir os caminhos da vida,  
Abençoando, em Deus, todos os nossos filhos!

*Claudio Jucá Santos*  
*Assinante/Maceté/AL*  
[jucapoeta@uol.com.br](mailto:jucapoeta@uol.com.br)

## SENTIMENTOS TRANCADOS

Por um momento  
Senti vontade de errar  
Lutar para conseguir;  
Ter chance de jogar.

Jogar sozinho  
Apostar na capacidade.  
Não ser tão subordinado,  
E encarar sem medo  
A realidade.

Onde hoje, estou, devo a quem?  
Ao meu pai, mãe, outrem...  
Preciso ser mais homem  
E sentir mais de perto o AI.

Necessito de coragem.  
De auto-estima.  
E assim, sem segurança  
Conseguir fazer a rima  
Desta poesia que é a vida.

São sentimentos escondidos  
Trancados no fundo d' alma.  
São sentimentos trancados  
A solidão e a morte d' alma.

*Daniela Pachiani*  
*Decana/Piracicaba/SP*  
[lovebook.dani@hotmail.com](mailto:lovebook.dani@hotmail.com)

Nuvem distante  
guarda seu primeiro beijo...  
Chuva de beijos é!

*Flora Thomé*  
*Decana/Três Lagoas/MS*  
[florathome@terra.com.br](mailto:florathome@terra.com.br)



## SÓ A VERDADE LIBERTA

Existe uma coisa difícil de ser ensinada e que, talvez por isso, esteja cada vez mais rara: a elegância do comportamento. A vida que cada um vive está entre verdades e verdades e reflete com intensidade pela somatória de milhares de antepassados. Todos que contemplam a verdade possuem o conhecimento verdadeiro. Toda essa somatória renasce em uma sucessão de vidas, purificando e permanecendo na eternidade. É sempre possível antes de voltar optar pelo livre arbítrio uma nova existência. Tudo se forma neste caminho, atravessando as correntezas em um gesto de esquecimento.

É assim que alguns esquecem toda a verdade que contemplaram e outros quase não se esquecem do que conheceram. O sábio se forma na paciência. A sabedoria é para aqueles que menos se esquecem do que conheceram.

Pelo amor ou pela dor, alguns dificilmente se lembrarão da verdade que conheceram, enquanto outros serão capazes de lembrar e ter sabedoria, usando a razão. Cabem aqui muitas reflexões para perceber claramente a consciência sobre a preexistência da vida e sua conseqüente Luz.

E assim independente do que fizemos em existências, temos de tudo isso a intuição, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do passado e dos objetivos que nos trazem aqui.

Porém, atitudes, valores, objetivos e os desejos que nos fazem mais ou menos acessíveis às verdades eternas. O materialismo nos afasta deste contato com a verdadeira vida. Tudo o que precisamos já temos em abundância. Conhecer é recordar a verdade que já existe em nós. É divinamente do despertar da razão para que ela se exerça por si mesma.

Toda vez que nos dedicamos e nos envolvemos em atividades que nos fazem crescer moralmente, estamos permitindo o acesso às verdades maiores do Universo. Amar e aprender são ações diárias fundamentais.

Busquemos na intimidade de nossos corações, e todos os objetivos que trouxemos para esta vida nos libertará. Seja sábio, discreto, perspicaz. É assim que sua vida se encherá de luz. Seu primeiro pensamento em cada novo dia tem o poder de colorir o dia todo. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.



*João Gilberto Pompermayer  
Colegiado/Piracicaba/SP  
g.pompermayer@indicapira.com.br*

## AREOALDO BRILHA COM COLETÂNEA NA FRANÇA

Lançada oficialmente no Salão de Versailles, em Paris, a coletânea “Écrivains Contemporains, du Minas Gerais, da qual é integrante o nosso Acadêmico Arealdo de Paula, de Guará/DF, Cadeira Honório Franco, da Área de Letras, do Quadro de Membros Titulares do Clube dos Escritores Piracicaba. Ao destacado os nossos parabéns.

## A SENSIBILIDADE FEMININA ENTRA EM CENA

-- Sei não Rui,- falou Danona, mãe de Ruizinho, - a minha intuição feminina me diz que Diquinha seria melhor para nosso filho, do que aquela mal-educada da Samanta, que até parece uma jamanta e, pouco fala com a gente. Olha meu velho, a Samanta não sabe fazer nada, só sabe mandar e é cheia de escrúpulos. E só pegar na mão da gente, ela corre procurando água e sabão. Até beber, ela só faz em copo que traz numa frisqueira e com água que também traz da cidade.

-- Sabe minha prenda, mulher é bicho danado, mu-lher é o cão. Acho que tu tens razão. Eu estava pensando que aquela amarela do Cazé, era inteligente pra burro, achou um jeito de se ajeitar e pegou nosso filho e, vai tirar a barriga da miséria.

-- Que nada Rui, ela é muito é burra, só arrumou sofrimento. Nosso filho não quer nada e nunca vai ser nada. Tudo que ele sabe é gastar dinheiro e fazer farra, com aqueles homens horrosrosos, que traz aqui, todos esquisitos e malcheirosos, com suas motos, suas jaquetas imundas e suas tranças nojentas. Coitadinha da Diquinha, o que poderá esperar disso? Só dor e sofrimento.

-- Nota bem Rui, quem sairia ganhando, com a Diquinha, somos nós. A Pamela vai se casar, não custará, outros filhos, nós não temos. Ruizinho nunca vai estar aqui e, com você envelhecendo, e eu adoentada, a Diquinha que é muito boa filha, cuidará de nós, tomará conta da casa e, o seu filho que por sinal, é macho, vai encher esses corredores de alegria e contentamento.

-- Tús és o cão mulher. Tô começando a gostar da piaba. Depois, a Doutora se arranjará com Ruizinho, lá pras bandas do pai dela. Convince teu filho a se casar e a confusão se acaba. Até o cabra do Cazé passar a cuidar das nossas terras e de nosso gado, que um dia, será do neto dele também

*Antonio Araújo Loiola  
Praeclarus/Campo Maior/PI*



## CAPIVARI EM HISTÓRIA E VERSOS



A história de apivari, nos seus 180 anos de fundação, é este “Capivari - 180 anos”, organizado por J.R. Guedes de Oliveira. O lançamento é da Prefeitura da cidade aniversariante.

## EFEMÉRIDES DA TRADICIONAL MINEIRA DE LETRAS

As efemérides da tradicional Academia Mineira de Letras, de 1909/2009, nestelivro importantíssimo, organizado por Oiloiam José, “Efemérides da Academia Mineira de Letras”. que marca o centenário da instituição.



## ENIGMA!

Morreu de nada!  
 Caiu na calçada,  
 simplesmente,  
 assustando toda gente!  
 O falecido,  
 era um jovem bonito,  
 que parecia,  
 saudável, vigoroso,  
 bem sucedido.  
 Num instante falava ao celular,  
 no outro,  
 já tinha partido!  
 Assombro geral!  
 Agora é só notícia na TV, no jornal  
 e especulações diversas  
 tentando explicar o fato consumado:  
 “Deus faz tudo certo,  
 nós é que entendemos errado!”

*Dirce Ramos deLima*  
*Conselho/Piracicaba/SP*  
[dilidima@ig.com.br](mailto:dilidima@ig.com.br)

## EROS

Dois mundos que se misturam,  
 concêntricos medidos a esmo.  
 Em fabulosa paixão que gira,  
 beatífica pelos efeitos da lira.  
 Tão bela esta canção, embala,  
 faz do gesto um aconchego,  
 faz da vida um sensível sentido.  
 Ponho-me a citar versos antigos,  
 que por demais ou de menos líricos,  
 sempiternos ao convívio.  
 Aperte-me como vorazmente se faz,  
 sinta-me com excitação e traz  
 em gozo o que convém e apraz.

*Edielson José Groppo*  
*Titular/Iguape/SP*  
[cida.mancio@itelefonica.com.br](mailto:cida.mancio@itelefonica.com.br)

## DESPERTAR DO AMOR

Que lágrima é essa  
 que rola pelo meu rosto?  
 Oh lágrima traiçoeira  
 não escorra assim  
 dessa maneira!  
 Empubesço, me acanho,  
 não conheço esse  
 sentimento, que surgiu  
 nesse momento,  
 só chorei quando senti dor!

Mas aí  
 essa dor é de dentro,  
 da alma, acho que descobri:  
 Deve ser o amor!

*Elda Nympha Cobra Silveira*  
*Colegiado/Piracicaba/SP*  
[eldanympa@yahoo.com.br](mailto:eldanympa@yahoo.com.br)

## CADÊ MEU SALSO CHORÃO?...

Cadê meu belo salso verdejante,  
 Plantado junto à casa em que nasci?...  
 Não pude vê-lo no furtivo instante,  
 Em rápido relance, por ali...  
 Fora arrancado pura e simplesmente  
 Por obra de cruel depredação?...  
 Ou fora derrubado, tão somente,  
 Em nome de uma santa inovação?  
 Cadê meu salso forte e resistente?...  
 Fora cortado, sem *apelação*?...  
 E foco o meu olhar detidamente,  
 Movida por estranha indagação...  
 Em frente à casa, toda reformada,  
 Havia construído dois portões...  
 Entre os portões como, a vigiar a entrada,  
 Curiosamente... eu vi dois chorões!...

*Eloísa Antunes Maciel*  
*Decana/Santa Maria/RS*  
[eloisa.maciell@gmail.com](mailto:eloisa.maciell@gmail.com)

## TEMPO SEM FIM!

Amanhã,  
 O sol será o mesmo mensageiro da luz,  
 As estrelas continuarão enfeitando os céus,  
 A lua continuará como bela sentinela na noite,  
 Mas as circunstâncias,  
 Acontecimentos,  
 Pessoas,  
 Poderão não ser os mesmos...  
 Poderão estar diferentes.

Hoje,  
 É o seu tempo...  
 Significa o seu momento de agir,  
 Seu momento de semear,  
 Investir em suas oportunidades,  
 Estimular suas possibilidades afetivas  
 Em favor daqueles que convivem com você.

Hoje  
 Com todos os aparentes desacertos,  
 Com toda a escuridão que aparenta ser...  
 É tempo de aplicações e investimentos!  
 É o melhor período de tempo  
 Na direção do tempo sem fim!

*Maria de Fátima Mussato*  
*Colegiado/Jales/SP*  
[fatinhapoeta@gmail.com](mailto:fatinhapoeta@gmail.com)

## MOMENTO

Encantada!  
 Rolo-me na pedra,  
 no limo me afundo

A água desliza pelas  
 curvas do corpo  
 dilacerado.

E num jato transparente  
 lava as cicatrizes de  
 meu ser.

*Felícia Terezinha Soares Lopes*  
*Praeclarus/Caçapava do Sul/RS*  
[ftsl@farrapo.com.br](mailto:ftsl@farrapo.com.br)

## A MENINADA MOTO

E eis que ela surge  
 descendo a ladeira  
 na moto vermelha  
 iluminando a estrada  
 por onde elas passam  
 (a menina e a moto)

E eis que ela surge  
 na moto vermelha  
 qual brilho de estrela  
 pensando a vida  
 tecendo o caminho  
 assim decidida  
 trazendo nos olhos  
 a infância esquecida

E eis que ela surge  
 (a menina na moto)  
 cabelos dourados  
 de sol e revoltos  
 suave gaiivota  
 num vôo acrobático  
 no rosto corado  
 a flor do sorriso.

E eis que ela surge  
 azulando a tarde  
 co'a moto vermelha  
 fazendo alarde  
 subindo a ladeira  
 lampejos do dia  
 a menina na moto  
 é pura poesia



*Filemon Félix de Moraes*  
*Colegiado/Brasília/DF*  
[filemonfelix@bol.com.br](mailto:filemonfelix@bol.com.br)

## NEM MARK TWAIN, NEM DICKENS, MAS O GÊNIO DE PAULO VALENÇA!

Uma pessoa de palavra fácil, de muita criatividade e dono de um talento gigantesco para o conto, assim é meu amigo Paulo Valença. A vida comum, os problemas comezinhos, as desavenças e conflitos familiares, coisas acontecidas ali na esquina, ou mais além, na praia, no trânsito, no ônibus, ou dentro do coração de alguém, são alguns veios picarescos que fazem parte do seu vasto cenário. Algumas vezes lembra Dickens e seu “Oliver Twist”, outras Mark Twain e seu “Tom Sawyer” e por que não, Plínio Marcos em “Quando as Máquinas Param” e Ailton Monte e seu “Grande Pânico”? Viram por que é prazeroso falar dos amigos da gente? É um tal de não se conter nos elogios, mas é tudo dito com certeza e verdade. Tenho muito orgulho de ser o autor deste pedacinho tão especial da revista do Clube dos Escritores porque sei o quanto representa para os nossos amigos a divulgação de suas atividades, além dos seus trabalhos. Por isso é com uma dose de emoção, que apresento aos amigos de Clube, e para o Brasil inteiro, um dos grandes escritores do nordeste, o meu grande amigo Paulo Murilo Carneiro Valença, de Recife/PE, ele que tem contos publicados em jornais e Antologias nacionais, escreve para vários Sites na Internet, sendo detentor de vários prêmios literários. Pertence à várias Academias Literárias, e é Titular da Cadeira José Domingos Christofolletti, da

Área de Letras, da Galeria dos Academicus Praeclarus, do Clube dos Escritores Piracicaba. É verbete do Dicionário Biobibliográfico de Escritores Contemporâneos e da Enciclopédia de Literatura Contemporânea. Foi laureado com a Medalha Cultural “Brasil 500 anos” e várias outras láureas importantes. Publicou os seguintes livretos alternativos: “O Renascer das horas”, “A Presença da Ausência”, “O Agasalho das Lembranças”, “Palco de Sombras”, “Passos Aflitos”, “Jogos de Disfarce”, “O olho da Morte”, “O Sol dos Amantes”, “A Voz das Horas”, “A Força Maior”, “Mais Forte do que a Razão”, “A Face Ofendida”, “A Insinuação do Justo”, “Comando dos Ausentes”, “O Poder das Imagens”, “Frutos Noturnos”, “O Papel dos Bonecos”, “A Voz das Horas” e “Segredos da Noite”.

Texto de  
Carlos Moraes Júnior



## DESISTÊNCIA

Desisti! Definitivamente desisti de ser poeta! Desisti de passar noites em claro compondo poemas e procurando rimas. De cantar a vida, o amor e a natureza. De exaltar a alegria a fé e a esperança através de metáforas e alegorias. Por que escrever mais versos se neste mundo plugado e virtual já não há mais espaço para a poesia? Por que me aprofundar no estudo da gramática se a linguagem foi toda abreviada pelos internautas? Para escrever em um poema “Beijos e abraços para você” teria que escrever bj, abr, pra vc. Como rimar isto? Onde entraria a poesia? E quem ainda se dá ao trabalho de ler versos? É muito cansativo, é perda de tempo!

Então decidi: Também não mais perderei meu tempo escrevendo. Que posso então fazer? Deixar de apreciar um pôr do sol? Não mais me emocionar ante o sorriso de uma criança? Nem mais transformar em versos as lágrimas que vivo a repesar? Não mais recordar, não mais sonhar?

Impossível! Só por imaginar já se turvam meus olhos de tristeza. Mais um dia está raiando. Chego à janela com coração apertado os olhos insones, a alma dolorida e choro. Choro já com saudade dos versos que não escrevi.

Saudade dos versos que não escrevi? A mente alerta me interroga: Mas isto já não é um novo verso? Então, quase sem sentir declamo a continuação Saudade de sentir saudade, dos dias que já vivi. Num átimo de segundo me veio a compreensão: Escrever é minha vida eu preciso prosseguir E neste exato momento “Desisti de desistir”

Maria Antonina de Lima Soldá  
Conselho/São Paulo/SP  
[nina.delima@hotmail.com](mailto:nina.delima@hotmail.com)



## CAMINHOS OUTONAIS

É interessante a sensação de plenitude, quando se explora uma trilha no meio da mata. A cada passo surge uma interrogação: -Este jequitibá é centenário? E o ipê amarelo será nativo? Não nos cansamos de admirar e respirar o ar úmido e refrescante do húmus, no meio das vegetações. Mais ainda, na estação do outono, quando pisamos imensos tapetes de folhas secas douradas. E o que dizer do som mântico da água na nascente? Como nos embala e relaxa!

Bem diferente é o caminhar nas ruas, principalmente das médias e grandes cidades, sejam ruas retas, irregulares, com ladeiras, asfaltadas ou poeirentas, O medo é o companheiro dos pedestres, motoristas e dos próprios moradores, enclausurados em suas casas. Quanto maior a cidade, mais a solidão aumenta para grande parte das pessoas. Solidariedade? Gentilezas?

Quem as praticava, agora teme vivenciá-las. Até as escolas insistem nos valores humanísticos, aliados a medidas de precauções para os alunos não caírem em ciladas. A violência está em toda parte e deixou para segundo plano, atitudes que envolvem amor, respeito e compaixão ao outro. Como podemos então pensar e sonhar com uma sociedade feliz? Por acaltermos sonhos, não perdemos a esperança, e, otimistas, vislumbramos num futuro, (que auguramos não ser muito distante) uma estrada reta, sem obstáculos, cercada de muito verde, anunciando uma aurora cheia de luz!



Leda Coletti  
Conselho/Piracicaba/SP  
[leda.coletti@terra.com.br](mailto:leda.coletti@terra.com.br)

## RESSUSCITADO

Medonha a longa noite de agonia,  
Densas nuvens negras cobrindo os céus,  
E o filho do homem, cumprindo a profecia,  
O rosto com a luz da graça de Deus.

Ao ressuscitares, foste o sol surgido  
Com o fulgor de vida e eternidade.  
Reverente transmitiste ao remido  
Tua estirpe e a essência da bondade.

Tua ressurreição mudou a cor da terra!  
Baniste as negras nuvens do horizonte.  
Tu suplantaste a morte nesta guerra.  
Todo tempo volve para nós Tua fonte.

Vem, ó Cristo, para que nos ilumine  
E guiai-nos nas veredas amplas da luz.  
Teu poder salva e Teu sangue redime  
Porém, por que choras assim ao pé da cruz?

*Frederico Eduardo Wollmann  
Titular/Cachoeira do Sul/RS*

## QUE AMOR É ESSE?

Que amor é esse  
que fere, machuca e dói?  
Que amor é esse  
que extasia e sufoca?  
Que amor é esse  
que tanto exalta e deprime?  
Que amor é esse  
que alegre e entristece?  
Que amor é esse  
que enaltece e humilha?  
Que amor é esse  
que nos mata e ressuscita?  
Que amor é esse  
que adora e exorciza?  
Que amor é esse  
que nos liberta e escraviza?  
Que amor é esse...?

*Hugo Gonçalves Roma  
Praeclarus/Rio de Janeiro/RJ*

## O CACHORRO, A CRIANÇA E O POETA

O poeta escreveu.  
A criança não sabia ler  
e como também não sabia falar  
apenas olhou  
O cachorro não sabia escrever  
sabia olhar e ladrar  
então brincou

A poesia falava da vida  
de sonhos, de flores, de crianças  
A criança sabia viver  
cada momento, sem dores, sem esperanças.  
O cão não sabia nem que estava vivo  
corria, latia em suas lambanças

O poeta pensava  
A criança brincava  
O cão só olhava...

O poeta concluiu sua obra-prima  
plena de metáforas, redondilhas, trocadilhos  
A criança, você nem imagina,  
explorava gavetas, registros e livros  
O cachorrinho, quieto, "tadinho"  
Deitado, contemplava, sobre um rodilho

Vagando entre seus pensamentos  
o poeta toma seus escritos  
para amenizar seus tormentos  
para reclamá-lo em voz alta e clara

Quando a criança, no flash de um momento,  
apanha a página rabiscada  
e testando o dom do tato  
amassa, enrola, sente a textura  
gargalhando com gostosura

O cão sentindo a algazarra  
Quase que num trato  
Apanha a bola mal formada

No centro a poesia que germina  
Traduziu de forma inusitada  
O pensamento do poeta  
Na alegria e inocência da meninada

*Geraldo José Sant'Anna  
Colegiado/Taquaritinga/SP  
santana.geraldo@gmail.com*

## SEMPEDIR LICENÇA

Amar é não disfarçar.  
É fazer da Lua luz de olhar.  
Amar é sorrir sozinha em faróis da vida,  
sem importar-se com o que não faz parte  
deste pequeno universo meu...

Amar aquece e não deixa medo  
de correr riscos,  
Se entrega, deseja...

Amar muda valores.  
Não pede licença,  
apenas entra...  
Faz raios de sol, tempestades,  
melodia rimada ou desafinada.

Amar é dizer bobagens,  
é dizer verdades  
é chorar de emoção olhando o mar.

É ver imagens à distancia de  
crianças com chapéus rosa.  
É mostrar-se sem pudor.  
É ser apenas verdadeira, transparente...

Amar é sufocar de saudade,  
embriagar-se de desejos.  
É explodir de sonhar uma  
realidade que machuca,  
fere e não é ferida...



*Hercília Gomes Siqueira  
Colegiado/Uberaba/MG  
herciliagomessiqueira@hotmail.com*

## FORÇA DO IMAGINÁRIO...

O esplendor da fantasia  
capta a minha criatividade como criador  
e o meu espírito de observador  
tal qual as minhas sensações  
e conhecimentos,  
esclarecendo-me mistérios e dúvidas.  
O esplendor da fantasia  
leva-me a viver grandes aventuras  
e a encontrar soluções  
para vencer obstáculos  
tal qual tecer poemas e prosas, a partir,  
ora de emoções profundas e puras,  
ora de emoções críticas e reflexivas.  
O esplendor da fantasia  
faz-me perceber que alguns sentimentos  
são mais fortes e importantes que outros  
tal qual compreender o verdadeiro  
sentido de fraternidade e de paz.  
O esplendor da felicidade  
mostra-me talentos e habilidades especiais  
tal qual caminhos para superação  
de medos e de dificuldades.  
O esplendor da fantasia  
oportuniza-me ora estar no mundo real,  
ora no mundo imaginário  
tal qual detectar em meu coração  
um grande desejo de harmonia.

*Ilda Maria Costa Brasil  
Praeclarus/Porto Alegre/RS  
ildabrasil@hotmail.com*

Chamas da lareira  
dançavam e refletiam  
os olhos do gato.

*Hazel de São Francisco  
Colegiado/São Paulo/SP  
hazeldesaofrancisco@hotmail.com*



## O PODER DAS RUÍNAS

As bombas caem  
 acima da humanidade  
 por ganância ou maldade,  
 Usando-a em nome da paz  
 Ato que continuam  
 cada vez mais,  
 Dando uma satisfação  
 ou uma enganação  
 para dizimar a multidão  
 mostrando a face da insanidade.

Um querendo ser dono do mundo  
 com sua arrogância desenfreada  
 com massacres biológicos e filosóficos,  
 Rasgando-se a cultura e a fé,  
 impondo como um facão  
 cravado no peito  
 sua ideologia  
 da dominação,  
 do lucro fácil  
 e muita artilharia.

E quem sabe um dia  
 Com toda "alegria"  
 Celebraremos o julho  
 Depois do São João,  
 nossa Dependência!  
 Que foi "conquistada"  
 Ao contrário de setembro  
 Onde seremos membro  
 de sua malfadada  
 união desesperada  
 com o Carniceiro  
 Dono do Mundo Inteiro.



*Marcelo de Oliveira Souza*  
 Titular/Salvador/BA  
[marceloosouzasom@hotmail.com](mailto:marceloosouzasom@hotmail.com)

## ELEIÇÕES DIRETAS?

O povo queria,  
 exigia  
 eleição.  
 O problema  
 era o dilema  
 sem esquema.  
 A contradição  
 era a situação  
 de saturação.  
 O povo reclamava,  
 arrochava  
 e labutava.  
 A situação era  
 Ilusão,  
 confusão.  
 "E agora José"  
 em que pé  
 você se vê?  
 Diretas ou indiretas  
 serão corretas?  
 Agora sem pão  
 e pouco feijão,  
 mas com ilusão.  
 Será depois  
 com os dois  
 em recesso??



*Helena Curiacos Nallin*  
 Conselho/Cosmópolis/SP  
[bianallin@uol.com.br](mailto:bianallin@uol.com.br)

## NOSSA PRAÇA

Praça chafariz coreto  
 Grandes bancos de assento  
 Parecem banias figuras  
 Inseparáveis monumentos  
 Patrimônio a cidade configura

Altivo o chafariz nele encima  
 Harmoniosas estatuas femininas  
 Ainda despeja fartas águas  
 Torrentes azuis cristalinas

Altaneiro o coreto centra ainda  
 Refugio da petizada  
 Que correu olhos ardidos  
 De ejctar lança perfume atrevido

Bancos espaços ordenados  
 Descanso dos daqui dos de fora  
 Nossa praça aqui do centro  
 Já enfeitou carnavais outrora

Mascaras coloridas fantasias  
 Choveu abundante confete  
 A embrenhar madeixas caprichosas  
 Felizes os passeantes destra idos  
 Enroscaram colorida serpentinas



*Iolanda Martha Beltrame*  
 Colegiado/Santa Maria/RS  
[iolandabeltrame2009@hotmail.com](mailto:iolandabeltrame2009@hotmail.com)

## FELICIDADE

Pés descalços deslizam suaves  
 Sobre a areia quente de sol fulgente  
 Que abrilhanta a tarde...

Eles me conduzem na sagrada orla  
 Despido do vício,  
 da maldade humana,  
 Sou leve pluma que na areia oscila  
 E que na água flutua  
 como branca espuma...

Fito ao longe o horizonte liso  
 E vejo a vida com sentido juízo!

Percebo então  
 que o esconderijo dela,  
 Busca constante de todo ser vivente,  
 Está em nós, em simples atos,  
 Delícia plena  
 que nos encanta a mente!

*Ivo Gomes de Oliveira*  
 Colegiado/Itapema/SC  
[igdeol@terra.com.br](mailto:igdeol@terra.com.br)

## DOCE SABOR

Amei loucamente  
 Sem saber que era amor!  
 Quando aconteceu novamente  
 Percebi a beleza que existe em uma flor

Meu olhar ficou brilhante  
 Quando em teus braços senti calor  
 Tua respiração ofegante  
 Em teus lábios um doce sabor.

*Irenilda Paranhos de Castro*  
 Conselho/S. José do Norte/RS  
[irenilda.paranhos@hotmail.com](mailto:irenilda.paranhos@hotmail.com)

## COMO O PIRACICABANO BEBE

Piracicabano, caboclo tranqüilo, entra num bar e taca uma branquinha, assim também quando encontra um amigo logo vai dizendo:

— Tá na hora de carca uma...

O outro responde

— Hoje à tarde, se Deus quiser

Às vezes costuma dizer:

— hoje tá bom pra tacar uma gelada!

— Nem fale! - diz o outro,- com este calor.

Piracicabano que é piracicabano toma de sábado e domingo, às sextas, e às quartas, dia de pagode, enfim, bebe a semana inteira: se o XV perde, para xingar e se o XV ganha bebe para comemorar. O piracicabano não tem tempo quente, e quando o tempo está quente, carca uma pra esfriá.

É comum um piracicabano encontrar o outro e dizer:-

— Taque duro!

Querendo dizer beba! Uma branquinha!

Nos botecos os piracicabanos dizem:-

— Aqui é que nem curva de rio, para tudo o que não presta!

— Nossa senhora! Ainda bem que tem cerveja!

— Vire essa boca pra lá!

— Se não fosse isso...

Piracicabano, se é solteiro bebe para comemorar, se é casado bebe para afogar as mágoas.

Piracicabano que é da gema bebe e toma um cuidado danado para não derramar, quando derrama, diz: “Essa e pro santo!”, e quando pega o copo cheio diz: “Que não farte e nem derrame o resto nós toca!”.

Na Avenida. Alidor Pecorari tem um contraste muito grande, que não é notado pelos piracicabanos, de um lado o Parque da Rua do Porto, onde as



peças praticam caminhadas, e esportes, do outro lado, os botecos, onde todo mundo carca uma. Assim sendo, todo mundo vive bem, “você na sua e eu na minha”.

*Clóvis Rolim da Silveira*  
Conselho/Piracicaba/SP  
[clomajurosi@uol.com.br](mailto:clomajurosi@uol.com.br)

## IVAN MARQUES

CABELEIREIROS

15% de desconto para os sócios do Clube dos Escritores  
Rua Riachuelo, 545 \* Centro \* Piracicaba  
Fones: 3433-7077/3371-1077

## O SOL

É o sol que nos dá sombra e calor  
E faz a semente germinar.  
É o responsável pelas vidas,  
Pois faz a planta respirar,  
Liberando o oxigênio  
E purificando o ar.

É o sol que nos dá luz e energia  
E faz a água evaporar,  
Para assim formar as nuvens.  
Ele faz a nuvem se desmanchar,  
Caindo em gotas na terra,  
Para o ciclo reiniciar.

Por isso a terra caminha,  
Em ritmo ao redor do sol,  
Sendo ele o causador  
Do ocaso e do arrebol.

A terra gira ao redor dele,  
Como se fosse um pão,  
Não sabe viver sem ele,  
Faz parte de sua translação.

Só pode ser obra de Deus,  
Toda essa harmonia.  
Sem Ele o sol apagava,  
Deixando a terra vazia.

*Iva da Silva*  
Colegiado/Francisco de Paula/RS  
[s.iva@terra.com.br](mailto:s.iva@terra.com.br)

## SEMPRE SORRINDO

Nasci quase sorrindo.  
Cresci sorrindo.  
Aprendi sorrindo.  
Amei sorrindo  
E odiei, também com um  
Sorriso nos lábios.

Acordo sorrindo.  
Durmo sorrindo.  
Vivo sorrindo.  
E morrerei também sorrindo  
De que adianta chorar?

*Juliana Diniz José*  
Conselho/Londrina/PR  
[juzinhadiniz@hotmail.com](mailto:juzinhadiniz@hotmail.com)

## UNIR-SE AOS HOMENS DE BEM

Um jovem deve respeitar os seus pais  
Deve respeitar os mais velhos também,  
Ter sempre boa fé e não falar demais  
Procurando vinculo com homens de bem;

Um homem que valoriza mais a virtude  
Do que só a aparência em contradição,  
E fiel à sua palavra e à sua atitude  
Mesmo que digam que não tem educação;

Quem não tem seriedade não é educado  
E seu estudo será sempre prejudicado  
E será prejudicado na social disputa;

E quem preza os seus íntimos valores,  
Não se une aos moralmente inferiores  
E não hesita em corrigir sua conduta.

*Jose Arantes Junior*  
Colegiado/Guarulhos/SP  
[fenixlumini@bol.com.br](mailto:fenixlumini@bol.com.br)

## CHUVA BELA

Chuva fina a amenizar o calor,  
A vivificar os verdes da mata,  
Aos meus olhos cintila como prata  
E me faz sentir mais intenso o amor.

A luz que espraia cura toda dor,  
Dá-me a satisfação que estava à cata,  
Revigora, em meu ser, a verve inata,  
Tanto me enleva que me faz compor.

Chuva bela, suave e benfezeja,  
Venha sempre, me acalante e assim seja,  
Pra que eu absorva o que você traz.

O meu vislumbrar só beleza veja  
E o meu pensar mui elevado esteja,  
Voltado para o bem e para a paz.

*José Keitel Ribeiro*  
Decano/Tres Corações/MG  
[delkeid@yahoo.com.br](mailto:delkeid@yahoo.com.br)

**APOSENTADO: APÓS O TRABALHO, O MERECIDO DESCANSO?**

“Nada tenho a reprovar à velhice.”(Górgias de Leôncio),

A aposentadoria, hoje, tem três grandes problemas: o primeiro é o salário miserável, num país que se diz emergente; outro é o descaso das autoridades, sobretudo políticas, que já têm suas vidas garantidas para a futura velhice; outro, ainda, é o preconceito sofrido. A velhice, para quem não se prepara, honestamente, desde a infância, para exercer seus deveres, nunca alcançará seus direitos, embora muita gente boa não mais consiga viver com o salário miserável que recebe. Muitos dos aposentados deveriam aceitar alegremente sua velhice, por estarem liberados dos deveres com um trabalho formal que exerceram durante toda a vida. Porém, isso não acontece.

Hoje, a quantia de aposentados é grande. Acrescenta-se a isso os lamentos contra a indiferença e contra insensibilidade dos políticos que legislam e governam em cauda própria. Antigamente, era a maior felicidade do mundo conseguir a aposentadoria, hoje a maior desgraça. Há tanta política sobre os excluídos e, paradoxalmente, a maioria dos excluídos são os aposentados que se dedicaram, seriamente, honestamente ao trabalho. Isto é uma inversão de valores. Há professores, por exemplo, que sempre foram alegres, inteligentes, agradáveis, respeitados, que se dedicaram sabiamente à educação; praticaram sempre as virtudes e o conhecimento, recebendo frutos soberbos e reconhecimento.

Eles ainda têm a consciência agradável, as lembranças dos benefícios que realizaram para a família e para a sociedade, por ela, hoje tão desprezados! Os medicamentos são caros para aliviar suas dores; não conseguem pagar os planos de saúde caros, inacessíveis ao reconhecimento, portanto que fizeram para este nosso querido Brasil. Ocorre que o que os espera é o medo dos asilos chamados, pelo senso comum, de fedorentos e que, segundo dizem, local em que se misturam pessoas “normais” com os “loucos”, no mesmo quarto. Quanta frustração! Coisa do demônio! Como tornar sua velhice suportável? As novas gerações acham-nos ultrapassados, rabugentos, indigentes, caducos, nesta sociedade, em que só podem consumir da alegria e da felicidade, os ricos. Não se conhece nenhum político aposentado pobre.

E quanta sabedoria, quanta experiência têm ainda para passar às outras gerações! Eles nunca abandonam seus familiares, nem no último momento de suas vidas, mas são abandonados friamente, na velhice. Estes aposentados, desde criança, eram-lhes passados os valores humanos universais: respeito, honestidade, deveres com o trabalho, com o estudo, com a família, com a sociedade e com a Pátria. Estes indivíduos foram os mais bem preparados para terem uma vida saudável na velhice. Aqueles que viveram e vivem de bolsa, não terão nunca a experiência necessária para exercitarem o trabalho com eficiência e dignidade. Hoje, a maioria da adolescência está perdida, abandonada, estúpida e drogada. Mesmo assim, eu suplico aos professores, e demais aposentados, que não deixem perder aquele leque jovial, o sorriso alegre e cortez, as boas lembranças de suas realizações com o passar dos anos. Que continuem praticando a virtude, a sabedoria, lendo muito, escrevendo. Que lutem para continuarem sendo, sempre dignos de admiração, pelas suas conversas cheias das boas lembranças e experiências. Assim, só virarão estrelas, depois dos cem anos.



*Irene Zanette de Castañeda*  
Praeclarus/São Carlos/SP  
[irene@power.ufscar.br](mailto:irene@power.ufscar.br)

**AMANTE DA VIDA**

Devido à minha idade, ultimamente  
Eu tenho sido vítima constante  
De alguma enfermidade persistente  
Que me obriga a lutar feito um gigante.

Na semana passada fiquei doente  
E o meu padecimento foi bastante.  
Mas me disse o doutor: “Vai brevemente  
Ter de novo a saúde de um infante.”

Ainda não serei completamente  
Mas meu facultativo me garante  
Que meu mal não é nada permanente.

A morte me namora a todo instante.  
Mas é da vida, é dela tão-somente  
Que sempre fui e vou ser sempre amante.

*José Nogueira da Costa*  
*Assinante/Itajubá/MG*

**SAUDADE**

Ô, barbaridade!  
Que saudade  
dos meus tempos de escola!

O tempo era apertado,  
mas estudar era do meu agrado.

Cozinhava para meia dúzia,  
lavava, passava;  
duas marmitas entregava.

E a Vó, às onze e meia,  
gritava:  
“Menina, vai se atrasar!”

*Magali Lovatto do Nascimento*  
*Praeclarus/Manduri/SP*  
[megh37@hotmail.com](mailto:megh37@hotmail.com)

**VERBOS QUE RENASCEM..**

Sonhe... Solta no ar  
Numa finitude indecente  
Breve, densa como água  
Escalando vidas  
Que embalou as vigas  
Antes roubadas

Chore... Tristezas vividas  
Que escorrem nos degraus  
De flores plásticas  
Emergem da mente  
Silencia as correntes  
Das madrugadas

Pulse... Alegrias brancas  
Batidas frenéticas  
De um peito que dorme  
E que consome ritmos ardentes  
Olhares contentes daquelas calçadas

Esqueça... Encaixote os finais  
Borbulhados de Nãos  
Caminhos perdidos ilusões velhas  
Rasgando enfim, fotos  
Vidas... Amarelas

Ai então: Ame...  
Explodindo em verdade  
Semeando gritos  
Que ecoam em beleza  
Buscando abrigo  
Naquele íntimo  
Que se traduz em canção  
Poesia Leveza...

E na luz desse teu eu  
Repleto de um amor que a alma tinge  
Nem sombras hão de vir  
Porque esse amor. Transparece  
Pleno revive e ecoa  
Como prece... Em ti!

*Karina Lima dos Santos*  
*Decana/Piracicaba/SP*  
[karinalimasantos@hotmail.com](mailto:karinalimasantos@hotmail.com)

## CALABOUÇO

Nababos! Vejam o vulgo famélico  
A esfalfar-se pelos becos e exausto,  
A clamar ajuda aos urros coléricos,  
Enquanto se refestelam no fausto.

Para cada banquete pantagruélico  
Há uma horda de zumbis miseráveis;  
Esquálidos andantes cadavéricos  
Com chagas fétidas insuportáveis.

Dos seus rostos tristes e olhar macérrimos  
Emergem sofrimentos incontáveis;  
Tudo porque poderes maquiavélicos  
Ergueram castelos abomináveis...

Impondo aos fracos com tronares bélicos,  
Profundos tremores indescritíveis,  
E um calabouço mórbido onde os préstimos  
Oriundos de amores são impossíveis.

*Luiz Barboza Neto*  
*Colegiado/Florianópolis/SC*  
[lubanet@brturbo.com.br](mailto:lubanet@brturbo.com.br)

## ATREVIMENTO

Passo	
com passos	compassados
firmes	batidos
cabeça erguida	no toque
escondendo	do coração
o sentimento de dor	Não demonstro
Passo	o descompasso
com passos	Apenas
	passo.

*Marina Rolim*  
*Praeclarus/Santo André/SP*  
[marina.poetisa@yahoo.com.br](mailto:marina.poetisa@yahoo.com.br)

## VERSOS...

Fiz-me de versos de poesias...  
Sem rimas, sem trovas e sem valor  
Sou amigo da tristeza, da angustia  
E da saudade...  
Poeta, pobre poeta sem valor...  
Que valor tem um poeta?...  
Que faz versos sem rimas,  
E que faz canções antiquadas?...  
Poeta... um pobre resto de saudade  
Um pobre jardim sem flores...  
Minha alma é triste como o canto  
Da rola aflita, perdida na amplidão  
Do silêncio da noite  
Vou e levo meus versos, meus versos e  
Meus amores...

Que são meus passos e meus sonhos,  
Pois onde passo eu, os cantos  
E por onde deixo-os, eu fico  
E por onde eu vou eu os levo.  
Fiz-me versos de poesias  
Para me tornar imortal,  
Já que os poetas morrem  
Mas as poesias permanecem...

*Luiz Antonio Pereira da Silva*  
*Praeclarus/Capivari/SP*  
[luispereira4561@yahoo.com.br](mailto:luispereira4561@yahoo.com.br)

## VERBOT

Era um verbo	
Que cansou	Ficou bravo
De tanto ver	Em ânsias virou
Transitar	Transitivo na era
Falácia	Travestiu-se
Miséria	Tênis
Dor	Tarado ficou!

*Nadir Silveira Dias*  
*Conselho/Porto Alegre/RS*  
[nadirdias@yahoo.com.br](mailto:nadirdias@yahoo.com.br)

## SOFRIMENTO

É o limite das emoções  
As mais contraditórias  
Paradoxais  
É a dor mais doída  
Quando se vê que a vida  
Que nós sonhamos  
Para quem amamos  
Sem dores nem espinhos  
Com flores nos caminhos  
Cercada de carinhos  
Quando se vê que tudo  
Os limites mais seguros  
Os exemplos até puros  
Asas de proteção  
Amor em profusão  
Orientação pra vida  
Tudo esquecido  
Vencido  
Por uma droga qualquer  
Que faz mas sucesso  
Que qualquer tipo de amor  
De um pai ou mãe  
De um filho  
De um homem ou uma mulher

*Lúcia Martins*  
*Conselho/Ituporanga/SC*  
[malu818@hotmail.com](mailto:malu818@hotmail.com)

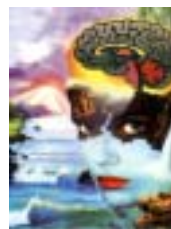
## ONTEM E HOJE

Ontem atravessei um rio  
hoje ando na rua.  
Ontem sofri no trilho  
hoje acordei na lua.  
Ontem molhei nas águas  
hoje sobre pedras estou.  
Ontem vesti as mágoas  
hoje despida sou.  
Ontem cuidei da planta  
hoje colhi a flor.  
Ontem senti-me santa  
hoje sorri de amor.  
Ontem olhei para traz  
hoje estou indo em frente.  
Ontem busquei a paz  
hoje vivo contente...  
Ontem vivi a esperança  
hoje ganhei vaidades.  
Ontem sorri como criança  
hoje chorei de saudades.



*Marilza de Fátima Rezende*  
*Praeclarus/Guará/DF*  
[marilzarezende@gmail.com](mailto:marilzarezende@gmail.com)

## CURSO DE PSICANÁLISE, PSICOSSOMÁTICA E GRUPANÁLISE



Acadêmica da Galeria dos Academicus Praeclarus, do Clube dos Escritores Piracicaba, a Psicanalista Dra. Célia Gevartoski, Diretora do “Núcleo de Formação” da Associação Brasileira de Psicanálise Contemporânea coordena mensalmente, no espaço do Hotel Nacional em Piracicaba, o “Curso de Formação em Psicanálise; Psicossomática e Grupanálise” da ABPC, com apoio da Associação Paulista de Medicina/SP. Contato pelos sites: [www.psicanalisepiracicaba.ning.com](http://www.psicanalisepiracicaba.ning.com) ou [www.celiagevartoski](http://www.celiagevartoski)



## RUA VELHA

Na rua velha é outono...  
suas casas grandes  
falam de outras eras,  
as janelas de madeira sorriem  
ante a luz do sol,  
sons escapam pela rua  
enchendo o mundo de prazer.

Nas calçadas modestas...  
rachaduras mil,  
tufos de capim intronitados  
se acomodam pelos cantos  
profanando canteiros multicoloridos,  
nas ruas de pedras seculares  
dominam as ervas daninhas.

Antigos moradores  
escorados em seguras bengalas  
aproveitam o sol nascente,  
e dão vigor as pernas e seguem  
pela rua repleta de recordações.

Um galho danificado  
fala de um raio certoiro,  
a porta de madeira  
danificada pelo tempo  
fora outrora abastada venda,  
na pequena praça decadente  
quadravam os namorados.

Ao lusco-fusco  
cães obesos e pacatos  
dormem aos pés dos donos,  
gatos acomodados  
olham com interesse  
pardais desprevenidos,  
que ávidos se enchem  
de sementes a eles ofertadas.

A rua velha outonal..  
nas manhãs de domingo  
enche se de sonoridade,  
jogadores de bocha cantam vitória  
moradores meninos  
batem uma bola,  
das casas escancaradas  
sons de outras eras  
se misturam aos do novo tempo.

*Maria Nazaré de Mello Franco*  
*Praeclarus/Piracicaba/SP*  
[leandrobaptista@gmail.com](mailto:leandrobaptista@gmail.com)

## SER MELHOR

Ser energia adormecido,  
a crescer, em si, sua potência;  
no momento certo, explode-se em parcelas:  
do Todo surge o tudo revivido;  
por amor e por inteligência,  
o Todo ao tudo sempre vela.  
Tal Pai tal filho – a Ele semelhante,  
o tudo surgiu com seu destino,  
recriou-se no tempo, foi avante,  
deixando ao vento o tocar do sino,  
como lembrança da Supra vontade,  
que, de cada ser, também é qualidade...  
Cada um em si é potencialidade  
e a vida é nada mais que amor...  
Saber viver é que é felicidade;  
voar, em espírito, mais alto que o condor.  
Fé, esperança, amor, sensibilidade  
é a receita para melhor humanidade!

*Marilza Albuquerque de Castro*  
*Colegiado/Rio de Janeiro/RJ*  
[marilza.albuquerque@oi.com.br](mailto:marilza.albuquerque@oi.com.br)

## O RIO DE PIRACICABA

Hoje faço todo o empenho,  
Em escrever esta poesia,  
Mostrando a saudade que tenho,  
Do rio e toda a sua bacia!

Hoje vemos, com assombro,  
O belo rio todo poluído.  
Mais parece um escombros,  
Daquilo que já tem sido!

Mais representa simples ribeirão,  
O tão famoso, versegado rio.  
Corrompido pela poluição,  
E, já quase, quase vazio!

Hoje eu fico enternecido,  
Contemplando a suja água.  
Com o semblante entristecido,  
E o coração cheio de mágoa

*Miguel Gonzales*  
*Assinante/São Bernardo/SP*

## O BRASIL SE SEPARANDO

São Paulo e Minas Gerais  
Devem ser outros países.  
Obedecer a marginais  
Mancham as suas raízes.

Seriam Nações possantes  
No âmbito mundial.  
Seus habitantes vibrantes  
Com uma alegria geral!

No Primeiro Mundo estar  
Seria a glória alcançada,  
E para traz vão deixar  
Um país de trapalhada.

São Estados já formados,  
Todos com boa direção,  
E deixariam de lado  
O atraso e a corrupção.

Um Brasil atrapalhado,  
Com aloprados demais,  
O mineiro e o paulista,  
Com eles juntos, jamais!

Um país chamado São Paulo,  
Um outro, Minas Gerais.  
De esperança me abalo  
Se acontecer fatos tais!!!

Um grito de independência  
Deveria ser ouvido,  
O resto, com eficiência,  
Seria melhor dirigido.

O PT, sim, perderia,  
Uma parte que ocupou,  
E pra ele sobraria  
O resto que maltratou!!!

*Milton Mariano de Souza*  
*Colegiado/Governador Valadares/MG*  
[miltonmariano@uol.com.br](mailto:miltonmariano@uol.com.br)

## MEUS FILHOS

Se eu os pudesse fazer novamente,  
os faria da mesma forma  
e com o mesmo amor,  
gerado no seio da família amada.  
Repetiria os mesmos gestos de carinho,  
daria as mesmas palmadas  
e acima de tudo,  
os amaria com o mesmo amor de mãe.  
Na infância distante de cada serzinho,  
olharia o passado  
com a certeza do dever cumprido,  
repleto de amor e severidade,  
necessários ao crescer maduro.

*Neida Rocha Wobeto*  
*Praeclarus/Pomerode/SC*  
[neidarocha@terra.com.br](mailto:neidarocha@terra.com.br)

## SOU ROMÂNTICO

Eu sou romântico  
é por isso que em  
meus versos a tônica  
é o amor!

Eu sou romântico s  
ou poeta...  
Eis a razão de meu estro  
exaltar sempre o amor!

Sou romântico...  
Assim vou viver para sempre  
costurando versos de amor  
hoje, amanhã e eternamente!

Na verdade, todos nós somos românticos...  
A diferença está no demonstrar,  
no reagir, no sentir e no ouvir,  
pois a seu modo, tudo e todos sabem amar!

*Othniel Fabelino de Souza*  
*Conselho/Ribeirão Preto/SP*  
[amorrrp@superig.com.br](mailto:amorrrp@superig.com.br)

## NEM JESUS CRISTO!

O maior tempo perdido é a gente procurar agradar todo mundo. Nem Jesus conseguiu tal proeza! Se não fomos crucificados, já estaremos no lucro. Vivo refletindo sobre a humanidade e tentando tirar minhas próprias conclusões.

Tarefa inglória. As pessoas são muito diferentes umas das outras e fica difícil. Sem falar na verdadeira vocação camaleônica, que as faz mudar muito seguidamente e, às vezes, de forma radical.

No meu caso, que tenho um blog, isso fica ainda mais evidente. Aliás, só relato coisas que dizem respeito a todas as pessoas e que possam ajudá-las a refletir sobre sua própria condição. É claro que as pessoas que me conhecem bem, conseguem ler mais do que está escrito, pois percebem, nas entrelinhas, o que estou sentindo ou vivendo. Bem, quando me aposentei, tive aplausos e críticas; incentivos e vaticínios. Como se a aposentadoria do trabalho significasse a aposentadoria da vida. Hoje penso que estava certa, deixando jovens professores continuarem a árdua missão de orientar, disciplinar e preparar para o futuro as novas gerações. Trinta anos de dedicação exclusiva me pareceram suficientes. E é sempre melhor a gente sair por cima, no auge da competência, sem apresentar sinais de cansaço, desatualização, ou desânimo. Principalmente no magistério.

Agora, decidi cuidar da minha netinha, que nasceu prematura e ainda não está preparada para ficar o dia inteiro na creche, já que sua mãe retornou ao trabalho. É claro que nove horas por dia, cinco dias por semana, é quase uma prisão domiciliar. Entretanto, as compensações são imensas! Vê-la desabrochar, aprender a comer de colher, experimentar novos sabores, descobrir o mundo, é encantador. De manhã passeamos de carrinho no sol, coisa que deixei de fazer há vinte e oito anos!. Já estou craque em trocar fraldas, preparar mamadeiras e papinhas, esterilizar tudo no final de cada dia. Estou fazendo a transição da mamãe para a creche, pois ela ainda daria muito trabalho e não se alimentaria direito.

Se acho isso importante? Muito! Pois a Bruna certamente precisa muito mais de mim do que os alunos que deixei. Ela nem lembrará desta fase, mas a sua saúde e desenvolvimento serão a garantia de que fiz o que devia fazer. Além disso, sempre adorei brincar de bonecas, sempre fui “filhenta” e agora estou tendo a oportunidade de vivenciar tudo outra vez. E não é qualquer avó que tem este privilégio. Ainda mais avó paterna!

O que me espanta é a piedade que algumas pessoas por eu estar desempenhando um papel tão desimportante. Imaginem se eu, educadora nata, me contentaria em perambular pelo comércio, ou pelas academias, sabendo o quanto poderia ter ajudado minha netinha, de apenas cinco meses!

Mesmo assim, não vou deixar de ler e escrever - minhas duas maiores paixões. E, enquanto continuarem a prestigiar meu blog, estarei sempre por aqui, marcando presença, incentivando a refletir sobre a vida e as pessoas. Espero que alguns me entendam, já será suficiente.



*Maria Luiza Vargas Ramos*  
Conselho/Florianópolis/SC  
[baisa@matrix.com.br](mailto:baisa@matrix.com.br)

## SABER ADMINISTRAR A NOSSA VIDA

Conta-se a história de um monge que tinha o hábito de explodir em acessos de fúria e culpar seus companheiros quando as coisas davam errado. Decidiu afastar-se da causa de seus problemas e foi para um mosteiro do deserto, onde praticamente não tinha contato com outros seres humanos.

Certa manhã, após instalar-se em sua nova morada, esbarrou acidentalmente no cântaro de água e lhe derramou o conteúdo. Ficou enfurecido, mas não havia ninguém por perto a quem culpar. Encheu novamente o cântaro.

Pouco tempo depois, o mesmo fato se repetiu. Num ímpeto de ira, arremessou o cântaro ao chão, fazendo-o em pedacinhos.

Depois de acalmar-se, começou a refletir e chegou à conclusão de que seu mau humor era problema dele mesmo, e não dos outros.

Está na hora de saber administrar a nossa vida, ou seja, devemos sempre ter a calma e a sabedoria para saber aonde e de onde vem os problemas do nosso dia-a-dia. Transforme cada momento de seu dia em reflexões positivas e agradeça cada dia de sua vida como um presente de Deus!

Será que não é esse orgulho que te faz querer ser tão diferente? Não será este orgulho que não te deixa se ver como você é? Essa pessoa que você perdeu aí dentro de si, e fica colocando uma outra no lugar?

Pense bem, viu, meus queridos leitores. Não vale o preço que você vai pagar, nem na sociedade humana, nem pra si mesma. Você não precisa ser uma fantasia da sua cabeça, porque nenhuma fantasia sua, jamais, pode ser melhor do que aquilo que Deus fez.



*Antonio Dias Neme*  
Praeclarus/São Paulo/SP  
[antonio.neme@terra.com.br](mailto:antonio.neme@terra.com.br)

## CRÔNICA SETENTA E SETE

E lá vou eu perdido entre os pés de café, até encontrar o seu final, onde, com um pouco mais de perseverança consigo alcançar o pé de ingá. O único num raio de vários quilômetros, por isso ele tem seu encanto especial e frutos deliciosos.

Doce vida de adolescente, um pouco disforme, mas, valente ao extremo no que tange a objetivos a serem alcançados. E novamente minha chora, não pela infância passada, mas, pela bestialidade do ser humano, sujando e desarrumando sua própria casa. Porquê?

Perguntam os mais sensíveis, por ganância respondem os incultos. E nesta semana tivemos o episódio das queimadas. Devido à falta de chuva e excesso de fogo a fumaça está parecendo o nevoeiro da manhã, encobrindo e engolindo as cidades, onde as crianças e os mais velhos sofrem com toda a sorte de problemas respiratórios. Não devemos nos esquecer que Pindorama é o país do futuro. Viva os brônquios! Viva o Ministério Público!



*Altair Sérgio Venarusso*  
Conselho/Dois Córregos/SP  
[bvenarusso@hotmail.com](mailto:bvenarusso@hotmail.com)

## MINHA TERRA

Ombro a ombro na luta vibrante em busca do porvir,  
Caminhando passo a passo, como atleta olímpico,  
Minha terra, majestade das majestades, no fulgor do obelisco,  
É a glória, a suprema vitória, bela terra eternamente a florir.

Quando caminhaste resoluto ao rumo certo da Unileste,  
Aplaudida pelo povo culto numa canção de patriotismo puro  
A sementeira das indústrias, fábricas, produzindo filões de ouro  
As Usinas, Engenhos, Fazendas, Escolas de vitórias incontestes

Minha cidade encarna a grandeza espiritual,  
Excelsa de uma Atenas Brasileira,  
Tanto nas fábricas, empresas, na produção geral de bens,  
No mundo poderoso dos canaviais, do açúcar e fabricação alcooleira  
Da metalurgia, nos maquinários, construções, está de parabéns.

Nunca, jamais força alguma impedirá esse progresso,  
Nenhuma atitude insana, traidora matará minha cidade,  
Porque esse povo valente, audaz sustentará todo sucesso  
Mostrando ao Brasil inteiro a fibra, inteligência e a capacidade.

**Paulo Dias Neme**  
**Praeclarus/São Paulo/SP**  
[profpauloneme@terra.com.br](mailto:profpauloneme@terra.com.br)

## HOMENS E MULHERES

Homens mortos na guerra estúpida  
de cada dia; moços, quase crianças,  
buscando muito pouco no risco calculado,  
de esquinas e sinais luminosos.

Mulheres morrendo na guerra estúpida,  
travada por homens,  
moços, quase crianças,  
buscando sobreviver um pouco em cada dia.

Abominar esquinas, desprezar sinais,  
esquecer a história contada  
sobre aquele que na cruz  
nos redimiou para todo o sempre.

Homens e mulheres,  
moços, quase crianças,  
também crucificados em drogas diárias  
para seus poucos tempos, sempre.

**Pedro de Quadros Du Bois**  
**Praeclarus/Balneário Camboriú/SC**  
[pedro\\_dubois@terra.com.br](mailto:pedro_dubois@terra.com.br)

## AGONIA

Morte em gotas  
monótonas  
mecânicas.

Morte em jatos  
rápidos  
instantâneos.

Morte dos outros  
Morte dos mortos.  
Os vivos são mortos.  
Os mortos são vivos.  
Além.  
Amém.

**Paulo Antonio Garbus**  
**Praeclarus/Curitiba/PR**  
[epgarbus@gmail.com](mailto:epgarbus@gmail.com)

## PROFUNDO, MAIS QUE O MAR

Meu amor te faz mal?  
Maltrata de ciúme?  
É uma flor: tem espinho e perfume.

Meu amor te faz mal?  
Te rouba a liberdade?  
Que esse amor te proteja e te guarde.

Meu amor te faz mal?  
Muitas vezes assusta?  
*Mi amor te encende y me gusta.*

Meu amor  
é feito correnteza:  
que rompe a represa,  
e não pode parar.

Esse amor...  
Antigo e moderno.  
Um céu feito de inferno.  
Impuro, mas eterno.  
Profundo, mais que o mar.

**Paulo Franco**  
**Titular/Rio de Janeiro/RJ**  
[pauloanchietta@oi.com.br](mailto:pauloanchietta@oi.com.br)

## COISAS DE AMOR

Palavra tão curta! Tão pequena,  
Mas de um grande significado, Amor!  
Como somos tolos!  
Sim porque ninguém desta doença escapa.  
Como são tolos os apaixonados,  
Quando os persegue a cócegas do Amor.  
É algo que se sente e não se explica;  
Tape os olhos, disfarce ou fuja,  
Há de ficar... E fica!  
Primeiro dissimula,  
Mas em casa suspira noite e dia.  
O apaixonado põe-se a versejar,  
Rimando ufano amor com dor,  
Soluçando estrofes ao luar.  
Não há meio de consolá-lo!  
Sofre uma peleja insana.  
O pobre teima e persevera  
Tragando tudo pacientemente.  
Foge a paz, foge o sono, foge o riso,  
Foge o apetite e nesta ocasião,  
Até algumas vezes foge a razão,  
Só não foge a paixão.

**Pilar Reynes Casagrande**  
**Praeclarus/Rio Claro/SP**  
[pilarcasagrande@clirc.com.br](mailto:pilarcasagrande@clirc.com.br)

Futebol	
bola	
no	Saída
chão	diverge
rola	gente
felicidade	todos
	os
	lados
Gool	
gera	Levando
certeza	no
festa	coração
ou	vitória
tristeza.	ou
	decepção.

**Ricarda Maria Leal Alvim**  
**Decana/Miracema/RJ**  
[ricardalealvim@ig.com.br](mailto:ricardalealvim@ig.com.br)

## ONDAS

Ondas vão,  
Ondas vêm,  
Do distante,  
Do tal alem.  
Lambem rochedos,  
Inundam areias.  
Salgam corpos,  
Que as tocam também.  
Vêm, acompanhadas,  
Do mar e sua imensidão!  
Ondas! Na exatidão,  
Do movimento contínuo  
Elas não se esgotam,  
Elas não se cansam...  
Ficam para todo sempre,  
Ondas do vaivém.

**Patribel Sheila Mellega**  
**Decana/Piracicaba/SP**  
[belmellega@hotmail.com](mailto:belmellega@hotmail.com)

## VIDA SÓ

Canto a vida.  
A vida só,  
Sem brilho,  
A vida.  
Meu canto  
É grito no Tempo  
Estendendo-se no Espaço.  
É denso, é rouco,  
Incomoda.  
Meu canto é tua História,  
Tua luta concreta, tua fúria,  
Teus sentimentos ocultos,  
Oh! Homem sem-nome.  
Meu canto é raça,  
A tua, a nossa,  
Mal entendida,  
Mal digerida, confundida  
Como num sonho, as imagens.  
Ao cantar-te, canto  
Tua pena secular  
E te glorifico,  
Homem anônimo.

**Raimunda Lucena Strehler**  
**Colegiado/Sobradinho/DF**  
[ray\\_lucena\\_strehler@terra.com.br](mailto:ray_lucena_strehler@terra.com.br)



## INVERNO

Difícil explicar porque que acontece...

Porque o inverno nos torna tão carentes,  
assim feito animaizinhos querendo ninho,  
e tão dependentes de palavras de carinho,  
de dengos, de um abraço em torno da gente...

Fica no ar uma vontade enorme  
de ter alguém com quem compartilhar,  
um filminho romântico, uma bacia de pipoca,  
um abraço gostoso, um gesto,  
um edredom, um simples olhar...

Em torno de nós, nesta época  
o vazio se faz mais assustador ...  
Nossa alma grita aos quatro ventos:  
“Preciso, necessito urgente de um amor”!

Um amor pra dar sentido aos meus frios dias,  
um amor que me tire desta agonia,  
que aplaque em mim esta solitária dor...  
Um amor que me afogue os cabelos,  
que me abrace de mansinho,  
que tenha na boca o sopro da vida!

Que falta faz em torno de mim,  
um amor em meu destino...  
Por que nos sentimos assim?  
Por que, por que será?  
Alguém poderia me explicar?

**Regina Célia R. Tavares**  
*Decana/Bebedouro/SP*  
[reginacrt@yahoo.com.br](mailto:reginacrt@yahoo.com.br)

Quando na família há amor,  
faz-se um ninho de ternura,  
onde o respeito e o calor,  
são pilares da estrutura...

**Therezinha de Jesus Lopes**  
*Assinante/Juiz de Fora/MG*

A POESIA DO AMOR  
DA MINHA VIDA

Sentado na cratera da lua  
Do lado que o sol não bate  
Colhi das estrelas perdidas  
A poesia do amor da minha vida  
Que de encanto tanto  
Me pôs genuflexo  
A declamar sonetos  
Dos poetas de línguas mortas  
Que de encanto tanto  
Me pôs a cantar acalantos  
Eu que nunca canto  
E canções das conchas do mar  
E de tanto encanto  
Observei no fundo do universo  
Um violinista de Atlantis  
Tocando Contos de Platão  
Enquanto durava o encanto  
O sol riscava o firmamento  
Com os pincéis que escreveram  
A poesia do amor da minha vida.

**Reginaldo Honório da Silva**  
*Decano/Rio Claro/SP*  
[honorio@polmil.sp.gov.br](mailto:honorio@polmil.sp.gov.br)

## SABIÁ

Com a noite ainda num roupão violeta  
ele esperta de algum sinal de mata...  
Trêmulo, eriça as penas em cascata  
inversa, engrandecendo-lhe a silhueta.

Ao longe a lua é um sonho na gaveta...  
Rola o orvalho em gotículas de prata  
e o Orfeu da madrugada então desata  
sua maviosa voz sobre o planeta.

Certos rumores cessam para ouvi-lo  
nesse momento... os passos do gatuno,  
um cão que ladra, o persistente grilo...

No horizonte o último astro já desmaia  
e, em pouco, um coro inquebrantável, uno,  
de sabiás pelos quintais se espraia...

**Reginaldo Costa de Albuquerque**  
*Conselho/Campo Grande/MS*  
[reginaldoalbuquerque@uol.com.br](mailto:reginaldoalbuquerque@uol.com.br)

## PURA EMOÇÃO

Fazer sonetos? Eu bem os faria...  
Não fosse isso algo tão temerário!  
Mas bom poeta eu não o seria,  
Se não achasse que é tão necessário.

O amor, sentimento misterioso,  
A paixão explodindo em emoção,  
A morte, o momento doloroso,  
A vida, o milagre da criação...

São estes os temas desejados.  
Peça a Deus divina inspiração.  
Traduza momentos insuspeitados.

Poeta: sublime sua oração!  
Para os sonetos fazer acertados,  
Faça sonetos de pura emoção!

**Rita Bernadete Sampaio Velosa**  
*Colegiado/Américo Brasiliense/SP*  
[ritavelosa@bol.com.br](mailto:ritavelosa@bol.com.br)

## RESERVA ECOLÓGICA

Reino na pujante natureza  
Safári na África Central  
Imponente reduto ecológico  
Inéditas espécies na flora  
Caça e pesca na imensa fauna  
Inopinado ataque aos predadores  
Na chegada da estação  
Revoada dos pássaros  
A hora da onça beber água  
Ensinar o pulo do gato  
Vai dar zebra  
Macacos me mordam  
Lobo selvagem na savana  
Gorila em vias de extinção  
Cavalo indomável no circo  
Sagaz canguru em grandes saltos  
Chuva torrencial na região  
Cai a noite na planície  
Esperança de nova era...

**Valdemar Alves Júnior**  
*Titular/Fortaleza/CE*

## UMLINDO DIA DE AMOR

Foi um dia lindo, na areia  
Quando nos olhávamos o mar  
O sol no seu poente se escondia  
Nesse instante eu aprendi te amar

E as ondas uma corria atrás da outra  
Vindo ate a praia quebrar-se  
Nos dois não contínhamos da beleza  
De um barco a vela ao longe

No horizonte a velejar  
Acompanhadas de gaivotas alegres  
Que muitos pintores gostariam  
De nos seus quadros colocar

Uma certeza eu tinha  
Quando a lua no céu começou a despontar  
E a sua luz no nosso corpo refletia  
Como de duas pessoas que estavam , amar

E de repente sem percebermos  
A própria natureza mandou a maré nos parar  
As águas invadiram a nossa praia  
E desmanchou os nossos traços de amor  
Gravado na areia do mar

Mas não apagou  
Da nossa memória  
Esse lindo dia de amor

**José Roberto Panaia**  
*Colegiado/Piracicaba/SP*

## POESIA DESCONTRAÍDA

Amo, beijo,  
na rua, na lua,  
na cama,  
em qualquer lugar...  
Não importa  
que o mundo veja,  
que pense, que diga!  
Amo e demonstro  
em qualquer lugar,  
da maneira mais  
descontraída possível...

**Carlos Moraes Júnior**  
*Praeclarus/Piracicaba/SP*  
[clube.escritores@uol.com.br](mailto:clube.escritores@uol.com.br)



## MINHA CASA

A minha casa era pobre mas  
cheia de gente  
Meus irmãos e amigos  
de meus irmãos  
Amigos meus  
E muitos e muitos amigos  
de meu pai  
Que viviam atrás dele pedindo  
companhia afeto  
Compreensão

Era pobre a minha casa mas a  
minha casa era rica  
Vivia cheia de sonhos e alegria  
Cachorros e gatos

A minha casa era a casa de todo  
mundo que era amigo  
E sabíamos disso  
E quem não sabia  
não sabia que  
era a minha casa  
A casa que eu morava  
e que tanta  
gente morava junto  
E gente que descobrimos mais tarde  
que nem amigos eram  
Eram convivas de uma  
festa constante  
cheia de paz e alegria  
que meu pai construía no seu dia a dia

E bastou meu pai morrer que  
os amigos se foram  
E minha casa ficou vazia  
Apenas os verdadeiros amigos  
Tão poucos naquela imensidade...

**Rodolfo Galvão de Oliveira**  
Decano/Piracicaba/SP  
[r.g.de.oliveira@ig.com.br](mailto:r.g.de.oliveira@ig.com.br)

## INOCENTES LAMPEJOS

São pueris e inocentes os lampejos  
Do velho que não quer se entregar,  
Embora sejam constantes os desejos  
De gozar somente com o seu olhar.

Vendo um vulto vaporoso, feminino,  
Isso dá inusitado prazer e satisfação,  
Recordando de quando era menino,  
Ao levar da vida, fantasia e ilusão.

Os anos se encarregaram nesta vida  
Em mudar a inexorável e dura sina  
Restando ao idoso então se conformar

Com a sorte, pelo destino, lançada,  
Ao caminhante nesta longa jornada,  
Sobrando-lhe só, aos olhos namorar.

**Rubem Alves Catulé de Almeida**  
Titular/Santo Anastácio/SP

## UMA CORRENTE DE UNIDADE

Uma corrente de Unidade  
são sons das mesmas badaladas  
das catedrais góticas,  
das idas e das vindas n  
um mesmo impulso para  
a complementação  
de uma nova aurora...

Uma força amparando  
as irradiações que do alto  
gotejam os eflúvios aos  
corações abertos  
à Iluminação do Alto...

Um mesmo equilíbrio  
as mãos unidas em prece  
alimentando a alma que  
sedenta busca refúgio...

Uma mesma paz que em  
botão desabrocha rosas  
É de um mesmo jardim...

**Vera Regina de Barcellos**  
Conselho/Florianópolis/SC  
[vera.de.barcellos@gmail.com](mailto:vera.de.barcellos@gmail.com)

## OS GANHADORES DO XIV CONCURSO NACIONAL DE POESIAS

10ª. Menção Honrosa, Geraldo Trombin, de Americana/SP, com a poesia “Plexo, Amplexo”,  
9ª. Menção Honrosa, Maria Cecília Cosentino Franco, de São José do Rio Preto/SP, com a  
poesia “Flerte”, 8ª. Menção Honrosa, Luis Antonio Pereira da Silva, de Capivari/SP, com a  
poesia “A sua ausência”, 7ª. Menção Honrosa, Benedito Carceles Tavares, de Mogi das  
Cruzes/SP, com a poesia “A Trajetória de uma mãe”, 6ª. Menção Honrosa, Arlete Mari  
Ramina, de Curitiba/PR, com a poesia “Poesia”, 5ª. Menção Honrosa, Iva da Silva, de São  
Francisco de Paula/RS, com a poesia: “Ciclo”, 4ª. Menção Honrosa, Expedito Neves Caneta,  
de Bariri/SP, com a poesia: “Porto Feliz”, 3ª. Menção Honrosa, Leda Coletti, de Piracicaba/  
SP, com a poesia: “Toque de Ternura”, 2ª. Menção Honrosa, Omar Augusto Miquinioty  
Júnior, de Araçatuba/SP, com a poesia “Fogo Sagrado” e 1ª. Menção Honrosa, Patrivel  
Sheila Briganti Mellega, de Piracicaba/SP, com a poesia “Véu”, Prêmio Hors Concours:  
Amélia Marcionila Raposo da Luz, de Pirapetinga/MG, com a poesia “Bolero”, Prêmio  
Especial do Júri: Cosme Custódio da Silva, de Salvador/BA, com a poesia “Reflexus”, 3º.  
Lugar, Reginaldo Costa Albuquerque, de Campo Grande/MS, com a poesia: “Papel de  
Confeito”, 2º. Lugar, Pedro Luiz Dias Galuchi, de São Paulo/SP, com a poesia “Flashes” e  
1º. Lugar, Paulo Alberto Garbus, de Curitiba/PR, com a poesia “Soneto Transgênico”

## ACADÊMICO CEZÁRIO FERRARI HOMENAGEADO PELA CÂMARA

Acadêmico Cezário de Campos Ferrari, de Piracicaba/SP, Cadeira Laura  
de Campos Ferrari, da Área de Letras, da Galeria dos Academicus  
Praeclarus do Clube dos Escritores Piracicaba, recebeu no último dia  
1 de agosto, em Solenidade realizada no Salão Nobre “Helly de  
Campos Melges”, na Câmara Municipal de Piracicaba, o Título de  
“Piracicabanus Praeclarus”, outorgado por aquela casa de Leis, por  
força do PL 7/2012, de autoria do Vereador André Bandeira, como  
personalidade que muito fez em benefício do município, à frente do  
Grupo Bom Jesus, sempre pautado na ética e sensibilidade, tão  
peculiar. Ao ilustre homenageado os nossos parabéns.



## ACADÊMICO HUGO ROMA PREMIADO NA FRANÇA

Acadêmico Hugo Gonçalves Roma, do Rio de Janeiro/RJ, Cadeira  
Ubirajara Lara, da Área de Letras, da Galeria dos Academicus  
Praeclarus do Clube dos Escritores Piracicaba foi homenageado  
com a “Médaille d’Argent” no Concurso Literário promovido pela  
Académie Internationale de Mérite et d’engagement Français, de Paris,  
sendo que em virtude da premiação também foi empossado como  
membro deste sodalício. Ao homenageado os nossos parabéns.





**Delivery. Ligou... Chegou!**

de segunda a domingo, a partir das 18h.

**O autêntico cachorro-quente**

**3426-5772 • 3433-9202**

Especializados em atendimento a empresas

Av. Prof. Alberto Vollet Sachs, 2441- Piracicaba-SP



**BAIÃO PIZZARIA E CHOPERIA**

GALERIA COMERCIAL DO COOP

**MALUKA CALÇADOS & ACESSÓRIOS**

GALERIA COMERCIAL DO COOP

**COPIADORA**

LEITE DE QUEIROZ

BOULEVARD I 1000 Centro

19 3434 4838

[copiadora@copiadoralq.com.br](mailto:copiadora@copiadoralq.com.br)

